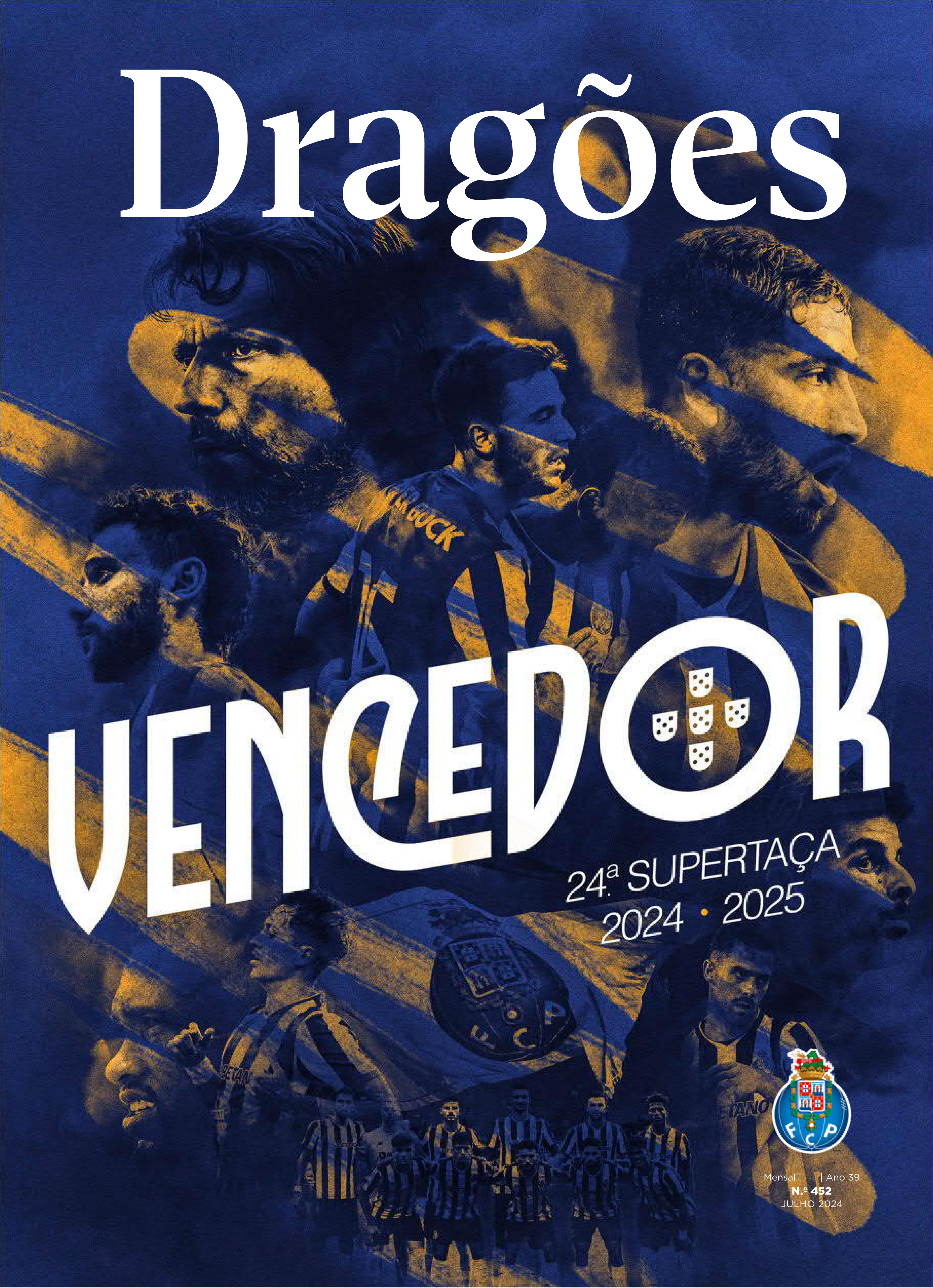
# Dragões




Mensal | | Ano 39
N.º 452
JULHO 2024


FURON
Furon
Speed it up.


new balance
Tekela
Touch, perfected.




# 10

Foi uma verdadeira prova de superação, um "plot twist" digno das melhores séries de "suspense" com um final nunca antes visto. Inconformados, os azuis e brancos deram a volta a um resultado altamente desfavorável (3-0) e ergueram a Supertaça pela 24.ª vez.

## FICHA TÉCNICA

**Proprietário e editor**
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415 Porto

**NIPC**
501122834

**Administrador**
Tiago Madureira

**Diretor**
Alberto Barbosa

**Corpo redatorial**
Bruno Leite
Manuel T. Pérez
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

**Redação**
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

**Multimédia**
Fábio Silva
Hugo Matos

**Design Gráfico**
Diogo Oliveira

**Fotografia**
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

**Impressão**
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

**Publicidade**
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

**Assistente de Redação**
Eduardo Silva

**Assinaturas**
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

**Loja do Associado**
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

**Tiragem**
1200 exemplares

**N.º Registo ERC**
110847

**N.º Depósito Legal**
41977

**Estatuto editorial em**
www.fcporto.pt/pt/corporate/media

# TODOS SOMOS O OURO DA CASA

Caras e caros Portistas,

O mês de julho pareceu mais longo que o habitual pela intensidade com que foi vivido. Foi um mês recheado de acontecimentos de elevada importância para o universo azul e branco.

Tivemos a oportunidade de mostrar com profundidade aquilo que pretendemos para o nosso futuro e o envolvimento que é necessário para sermos fiéis à estratégia traçada. Um Clube que investe em si próprio. Um clube que se reúne de mulheres e homens que, para além das suas competências técnicas, encarnam valores que nos são caros. O envolvimento com o quotidiano do clube, com as suas estruturas, com as suas bases e com os seus associados são fundamentais. A feliz expressão "ouro da casa" entrou no nosso dia a dia e, hoje, podemos dizer ao Universo Portista que está oficialmente lançada a nossa equipa de Futebol Feminino.

Por vezes voltar às origens é revitalizador. O "ouro da casa" sempre cá existiu. Os nossos colaboradores, técnicos, atletas e sobretudo os nossos sócios e simpatizantes sempre cá estiveram. Todos os dias, em todas as horas. Tivemos foi que nos interrogar sobre o porquê de não o valorizarmos. Chegou esse momento. Interrogámo-nos, refletimos, discutimos entre nós e fizemos uma opção clara.

Temos que investir mais em nós próprios, de forma sustentada. Desde a base até ao topo, o desporto, a competição e a organização com uma visão clara.

Trabalhando com equipas técnicas envolvidas com a história e com o futuro do FC Porto, que dos escalões mais baixos da formação até às equipas A imprimam uma cultura de trabalho sobre o talento, que mostre aos atletas que vale a pena estar aqui e lutar de Dragão ao peito.  Formando atletas que percebam que há valores do clube que os engrandecem e protegem, pois no trabalho sério está uma enorme virtude. Podemos aqui referenciar Rodrigo Mora, Vasco Sousa, Anhá Candé, Gonçalo Sousa, Gabriel Brás, Martim Fernandes, entre outros Atletas, conscientes das suas capacidades, mas cientes da responsabilidade da sua missão enquanto parte de um Clube de perfil e alma vencedora. Com colaboradores leais a uma estratégia, para serem o suporte tantas vezes invisível, mas não menos importante, de um ecossistema representativo de uma comunidade que se reúne à volta de um Clube com um espírito e uma dedicação sem paralelo.

Vendo muita dessa gente batalhadora, os nossos sócios e simpatizantes, a virem à rua, à praça pública, ao estádio mostrarem o quão orgulhosos são do seu tesouro, do ouro da sua casa, e do que são capazes para verem brilhar. Nós gostamos do ouro não por ser caro, gostamos do ouro porque brilha e não perde qualidades. É resistente e eterno.

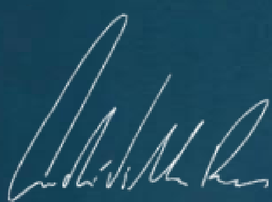
Que bonito que foi ver o retorno à Baixa do Porto da equipa para mostrar os seus novos equipamentos. Aqueles milhares de pessoas, uma alegria indescritível, um diálogo fantástico entre os adeptos e os seus ídolos. Ou aquele jogo de apresentação em que os jogadores surgem no meio dos adeptos, mostrando que fazem parte desta grande família.

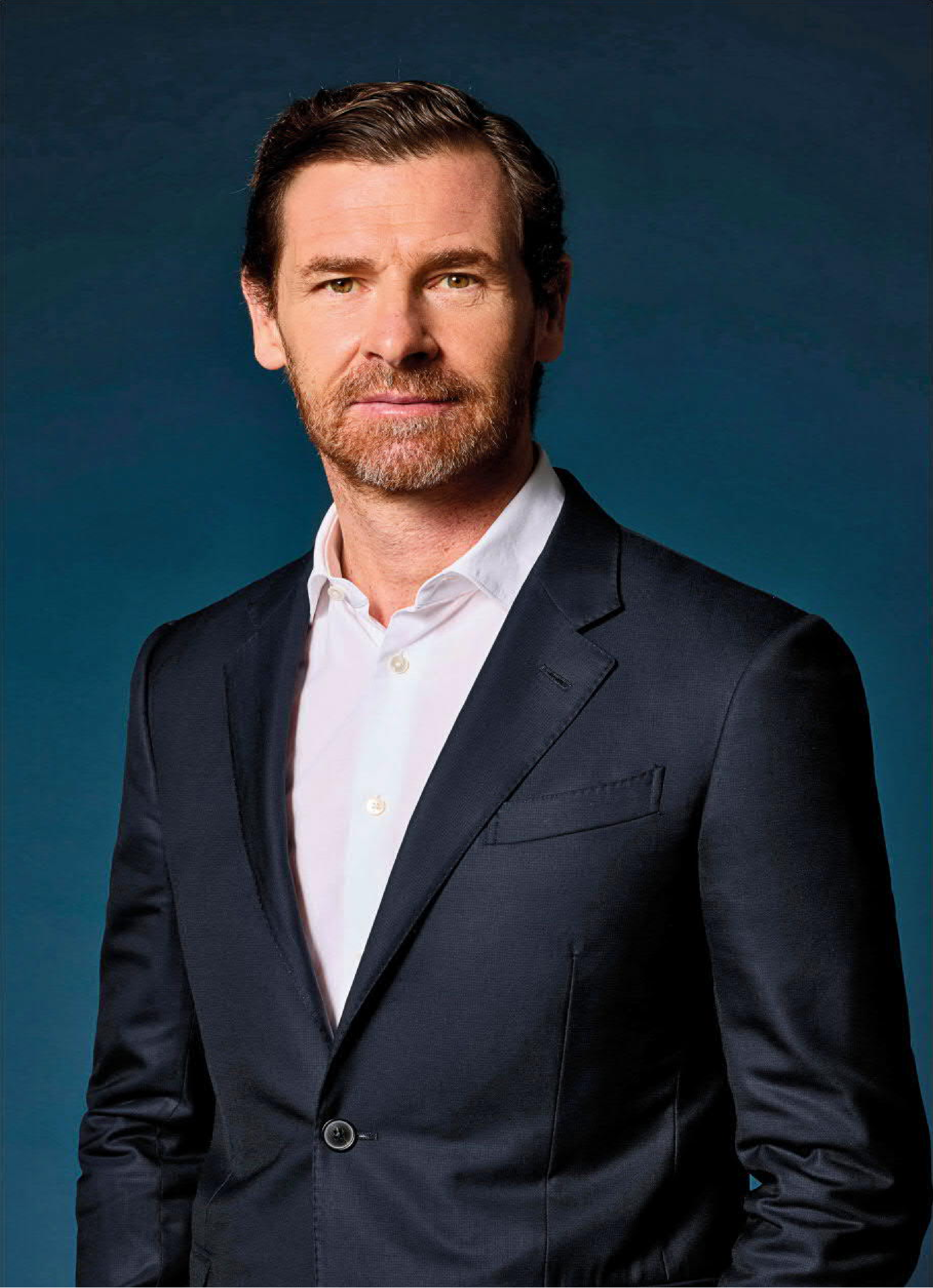
Que arrepiante que é ver, todos os dias, o número de sócios aumentar - quase mais 6.000 desde maio -, a responder a todos os desafios lançados, a esgotar lotações, a assegurar o seu lugar anual no nosso Estádio do Dragão, a marcar presença em número em todas as iniciativas e jogos do Clube.

Que indescritível é ver o nosso FC Porto sofrer um primeiro, um segundo e um terceiro embate e olhar à nossa volta e ver que todos, todos, sem brechas ou hesitações, continuavam a acreditar que ainda íamos vencer. E vencemos. Somos assim. Dúvidas houvesse, assim se viu a estirpe deste Clube, o porquê de ser o clube mais titulado do futebol português. Na final da Supertaça Cândido de Oliveira, frente ao Sporting, uma equipa motivada soube olhar para si própria e aí encontrar força e talento para recuperar de um resultado negativo, 3- 0, para uma vitória espetacular e merecida por quatro golos contra três, 4-3. Os conhecimentos e a convicção de Vítor Bruno não serão esquecidos. Acreditar em nós, sempre.

É mais uma página épica para o livro da Nossa História.

Sei que esta época desportiva vai ser o que todos desejamos. Porque estamos todos juntos à volta do mesmo desígnio. Somos todos o "Ouro da Casa".






Nós somos a tua Bock
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico

# SUPERAÇÃO




0-1, 0-2, 0-3, 1-3, 2-3, 3-3 e 4-3. Apesar de muitos terem temido o pior, o rei das Supertaças entrou com tudo em 2024/25 e alcançou uma reviravolta absolutamente épica que valeu a conquista do 24.º troféu a que Cândido de Oliveira dá nome. Em Aveiro, palco do clássico frente ao Sporting, o FC Porto começou a perder 3-0, adiou o desfecho até ao prolongamento e acabou por vencer 4-3, reforçando o estatuto de clube português mais titulado: são agora 86 conquistas oficiais.

TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**

Vítor Bruno voltou a lançar dez dos onze titulares na apresentação, apostando em Galeno ao invés de Iván Jaime, e Danny Namaso ficou a centímetros de abrir as hostilidades, quando atirou ligeiramente por cima após saída em falso de Kovačević. A partir daí só deu Sporting. Em 18 minutos, os lisboetas marcaram três vezes: primeiro num canto cobrado por Pedro Gonçalves que Gonçalo Inácio finalizou, depois numa combinação entre Gyökeres e Pote e, finalmente, por Quenda, que só teve de encostar um cruzamento bem medido pelo sueco. Gyökeres ainda falhou um cabeceamento sem oposição pelo meio e a euforia era tanta que as claques leoninas interromperam o encontro com um espetáculo de fogo de artificio.
O ditado diz que quem ri por último ri melhor e a inevitável reação portista surgiu logo a seguir, quando Galeno aproveitou um erro da defesa sportinguista para reduzir a desvantagem e levar o encontro à distância de dois para o intervalo (1-3).
Os 22 que regressaram das cabines só ficaram em campo mais um quarto de hora, até a dupla Eustáquio/Iván Jaime entrar para o lugar da parelha Marko Grujić/João Mário e até Nico González reduzir num lance de insistência que encostou o rival às cordas (2-3). Com dificuldades em sair e em respirar, o Sporting sofreu o empate no ataque subsequente, cortesia de um Galeno reconvertido em lateral esquerdo (3-3) e de muita insistência do FC Porto.
Porque quem veste de azul e branco nunca baixa os braços, o recém-entrado Fran Navarro esteve duplamente perto de confirmar a remontada ao minuto 87, porém o 4-3 foi-lhe negado pelo guarda-redes adversário, inicialmente, e pela linha de fora de jogo à posteriori.
Além do valenciano, que rendeu Gonçalo Borges, a essa hora já Vasco Sousa tinha entrado para a vaga de Nico.
O municipal aveirense tremeu aos 101 minutos, consequência de uma carambola de Iván Jaime que traiu o guardião lisboeta e consumou um desfecho nunca antes visto (4-3). Até ao triplo apito de João Pinheiro sobrou tempo para várias réplicas do Sporting - que o recém-entrado David Carmo, juntamente com os companheiros, se encarregaram de tornar inconsequentes. Foi grandioso!









# "ISTO É SÓ O COMEÇO"

TEXTO: **PEDRO DINIZ**

Eufóricos, os jogadores salientaram a resiliência e a ambição do grupo. Otavio Ataíde falou de 120 minutos "no limite" que permitiram "dar uma boa resposta ao apoio dos adeptos", deixando no ar que o melhor ainda está para vir.

Era sabido que conquistar a Supertaça "não ia ser fácil", mas não há impossíveis para "uma equipa de guerreiros" como é a do FC Porto. No final do encontro em que bisou (4-3), Galeno explicou que os portistas estavam conscientes de que podiam "fazer um grande jogo" e considerou que fizeram "um grande trabalho" para sair "com a vitória e com o título". Resta agora "descansar e festejar" um título que é reflexo do "trabalho de toda a equipa", acrescentou ainda o camisola 13.
Acabado de viver o "jogo mais emocionante" da carreira, Nico González destacou "o caráter incrível" demonstrado, uma caraterística obrigatória quando se representa o FC Porto: "Jogar neste clube é dar tudo pela camisola, ganhar assim é o mais bonito e ficará para a história".
Eustáquio frisou a "vontade de mudar" uma tendência nas Supertaças contra o Sporting que era desfavorável. Instantes depois de "carimbar a terceira vitória seguida numa final" contra os lisboetas, o médio revelou que houve "muita calma ao intervalo" e que Vítor Bruno lhe pediu para "pressionar mais alto, organizar a equipa e pôr em cheque a defesa do Sporting". Acabou por somar uma assistência e garantiu que este é "um grupo jovem, mas muito capaz".
Da bancada, Fábio Cardoso viu uma equipa que "não baixou os braços" e demonstrou as suas capacidades. Para o central, o triunfo dividiu-se entre "o mérito do mister de corrigir o que não estava bem e o de toda a equipa por acreditar até ao fim".
Toni Martínez falou em "mais uma noite de mística" em que os adeptos "apoiaram até ao último minuto e foram essenciais". "Muito feliz por conseguir o oitavo título no clube", o avançado murciano classificou a reviravolta no resultado como uma demonstração da "essência do FC Porto" e frisou, por fim: "Queremos estar juntos e ganhar títulos".
Nas celebrações do "primeiro título" que festejou "em campo", Fran Navarro considerou os portistas "justos vencedores" após um clássico que "foi uma loucura". O camisola 21 quase marcou em duas ocasiões - "o primeiro chutei como pude e o guarda-redes fez uma boa defesa, o segundo estava fora de jogo e não sabia" -, mas destacou que "o mais importante é a vitória".
120 minutos "no limite", com "força de vontade", permitiram "dar uma boa resposta ao apoio dos adeptos", explicou Otavio Ataíde. "Mesmo com os três golos nunca apagámos, sabíamos que era possível virar o jogo se nos concentrássemos", salientou ainda o central, que considera que esta "reviravolta histórica é só o começo".
O capitão descreveu "um jogo de loucos", "partido" e em que "a condição



física fez a diferença e foi a chave para a vitória". "Acreditar é fundamental neste clube", disse Diogo Costa, líder em campo e nas palavras: "Sabemos o que o clube sempre passou, unimos as mãos, fomos à luta e não olhámos para trás".
À beira de "um ataque cardíaco" esteve Rodrigo Mora, que viveu a Supertaça da bancada. "Só queria entrar no campo", explicou o benjamim do plantel, "muito contente pela conquista do título".
Titular na final, Danny Namaso disputou "um jogo muito difícil" que foi resolvido "com trabalho": "Não perdemos a cabeça, foi muito importante". "Feliz" por levantar mais um troféu de azul e branco, o avançado quer "continuar a trabalhar e melhorar".
Dominado por uma sensação "indescritível" ao ver "os irmãos na bancada", Vasco Sousa revelou que os jogadores estão "muito unidos" e usam "o anel de compromisso" imposto por Vítor Bruno. Com "orgulho por estar neste clube" e "aprender com os colegas", o médio só pensa em "ajudar a equipa a batalhar dia após dia para dar alegrias aos adeptos".
"O mister falou bem connosco ao intervalo e deu-nos força para conseguirmos ganhar", revelou David Carmo, que entrou numa "fase difícil" da partida e ajudou "nas tarefas defensivas" como "o mister pediu". Para o 26, "não há melhor maneira de regressar". "Que seja o início de uma boa época", concluiu.
Dono e senhor de toda a ação no miolo do terreno, Alan Varela dissertou sobre "um jogo muito intenso com altos e baixos". Sair com a vitória depois de levar "três golpes" era "muito difícil", mas "o grupo fez um esforço incrível" e o título "é muito merecido" e revelador "da mentalidade da equipa e do staff".
A primeira Supertaça de Martim Fernandes foi "histórica" e teve dedo de treinador. "No início foi difícil, mas no intervalo o mister pediu calma e serenidade, confiámos nele, seguimos as ideias e fomos felizes", confidenciou o lateral, que fez "um jogo positivo" e "no final estava mais acabado", mas seguro de que "todo o esforço valeu a pena".
Gonçalo Sousa já está com os olhos no futuro. Depois de ganhar a "primeira de muitas" Supertaças, o extremo quer "entrar com o pé direito no campeonato" e "trabalhar para continuar a evoluir e a ganhar troféus".
João Mário elogiou "o apoio fundamental dos adeptos incríveis" que o FC Porto tem. No final de uma noite épica, já pensava em "mostrar uma imagem forte desde o início" na Liga e trabalhar para "ganhar títulos".
O homem que marcou o golo decisivo viveu "muitas emoções" quando viu a bola fazer balançar as redes de Kovačević pela quarta vez: "Foi um momento muito feliz, lembrei-me de momentos bons e menos bons que passei. Tive um pouco de sorte, mas a sorte é de quem a procura". Para Iván Jaime, apenas aconteceu o que se passou "durante toda a pré-época": o FC Porto marcou "quatro golos" e fez "um grande trabalho".



# “QUE SEJA O ARRANQUE PARA UMA GRANDE ÉPOCA”

TEXTO: **BRUNO LEITE**

André Villas-Boas não se alongou muito nas palavras, mas o sorriso rasgado com que as proferiu foi revelador da felicidade gerada pela conquista da 24.ª Supertaça Cândido de Oliveira da história do FC Porto, conseguida com uma reviravolta épica no clássico com o Sporting (4-3).

## O CLUBE ESTÁ DE PARABÉNS

“Parabéns a toda a massa associativa, à equipa técnica, aos jogadores e a toda a estrutura do clube. Foi uma grande recuperação emocional e demonstrativa da força do FC Porto. Demonstra o nosso poder e a nossa ambição. Que seja o arranque para uma grande época.”orto”.

## MIRA APONTADA AO TÍTULO

“Queremos rapidamente voltar a agarrar o título de campeão nacional. Que seja um boost de confiança que a equipa necessitava e merecia. Parabéns ao mister Vítor Bruno pelo esforço e pela dedicação, pela forma como uniu a equipa à volta das suas ideias e por enriquecer o palmarés do FC Porto.”

## UM TROFÉU QUE DIZ MUITO

“A Supertaça é sempre especial. Que seja o arranque de uma grande era de títulos para o FC Porto.”

### FICHA DE JOGO

**SPORTING-FC PORTO, 3-4 (ap)**
Supertaça Cândido de Oliveira
3 de agosto de 2024
Estádio Municipal de Aveiro

**Árbitro:** João Pinheiro
**Assistentes:** Bruno Jesus e Luciano Maia
**4.º árbitro:** Miguel Nogueira
**Videoárbitro:** Luís Godinho e Rui Teixeira

**SPORTING:** Kovačević; Eduardo Quaresma, Debast, Gonçalo Inácio, Geovany Quenda, Morita, Hjulmand (cap), Geny Catamo, Trincão, Pedro Gonçalves e Gyökeres
**Substituições:** Trincão por Marcus Edwards (83’), Morita por Daniel Bragança (89’), Debast por Diomande (90’+1), Gonçalo Inácio por Fresneda (101’), Pedro Gonçalves por Mateus Fernandes (101’) e Hjulmand por Rodrigo Ribeiro (103’)
**Treinador:** Rúben Amorim

**FC PORTO:** Diogo Costa (cap); João Mário, Zé Pedro, Otavio, Martim Fernandes, Marko Grujić, Alan Varela, Nico González, Gonçalo Borges, Galeno e Danny Namaso
**Substituições:** João Mário por Iván Jaime (63’), Marko Grujić por Eustáquio (63’), Nico González por Vasco Sousa (76’), Gonçalo Borges por Fran Navarro (83’) e Danny Namaso por David Carmo (105’)
**Treinador:** Vítor Bruno

**Ao intervalo:** 3-1
**Marcadores:** Gonçalo Inácio (6’), Pedro Gonçalves (9’), Geovany Quenda (24’), Galeno (28’ e 66’), Nico González (64’) e Iván Jaime (101’)

**Cartão amarelo:** Nico González (46’), Alan Varela (67’), Eduardo Quaresma (72’), Diomande (97’) e Otavio (97’)

# "AQUI É IMPOSSÍVEL PENSAR QUE NÃO É POSSÍVEL"



Foi épico, histórico e inesquecível. No primeiro jogo oficial de Vítor Bruno como treinador do FC Porto, os Dragões transformaram um 0-3 num 4-3 no clássico com o Sporting e conquistaram a 24.ª Supertaça Cândido de Oliveira da história do clube. Após o encontro, o treinador portista elogiou a resposta dos jogadores à desvantagem e a forma como souberam sofrer quando foi preciso. Os adeptos, como sempre, foram fundamentais. "Quando a simbiose é perfeita, as coisas acabam por resultar", acrescentou Vítor Bruno.

## O INTERVALO FOI DETERMINANTE

"Ao intervalo juntámos as tropas, os jogadores agarraram a ideia e foram atrás dela. Também há mérito de quem entrou e acrescentou, foram munições fortíssimas que lançámos para o jogo. No tempo regulamentar ainda podíamos ter feito o 4-3, mas acabámos por consegui-lo no prolongamento com alguma sorte à mistura. A partir daí foi sofrer e saber sofrer. Agarrámo-nos ao que somos e a esta massa associativa que nos embala. Quando a simbiose é perfeita, as coisas acabam por resultar."

## ISTO É O FC PORTO

"No fundo, foi o encarnar de tudo aquilo que é o espírito FC Porto. É isso que nos vincula e agarra, foi isso que nos fez entrar forte no jogo. A entrada foi boa e forte, a condicionar o Sporting, que estava desconfortável, mas num lance de bola parada chegou ao golo. Depois do 2-0 senti que a equipa se perdeu e que também faltou alguma voz de comando da minha parte, mas a vontade estava lá. Os jogadores queriam muito ganhar, tinha sido e é o nosso compromisso. Sofremos o 3-0 e a equipa podia ter-se despenhado por completo, mas chegámos ao 3-1 e esse momento, para mim, é o momento mais importante do jogo."

## UMA EQUIPA QUE NUNCA SE VAI RENDER

"Aquilo que posso prometer é que a equipa nunca se vai entregar a nada. Podemos não conseguir sempre, mas nunca nos vamos entregar. Defrontámos um adversário de muita valia, que nos criou muitos problemas e que esteve a ganhar por 3-0. Não estava tudo mal até ao 3-0, mas também não está tudo bem por termos ganho 4-3. Os jogadores têm comprado aquilo que lhes propomos de forma muito fiel. Queremos que eles acreditem e que percebam que, se se agarrarem ao que é nosso, podem ser felizes. A equipa deu sinais fortes, sobretudo a nível de caráter, mas em nenhum momento vou duvidar do que eles podem dar, pois conheço-os muito bem. Sei onde estão as raízes deles e tudo o que alavancamos diariamente no Olival."

## UMA FONTE DE INSPIRAÇÃO E DE CRENÇA

"Aquilo que posso prometer é que a "Nem sempre vai correr bem, hoje fomos felizes em determinados momentos e podia ter caído para o Sporting. Quando me entregaram este cargo, não me deram nenhuma coroa para me agigantar perante ninguém. Quero inspirar quem me rodeia e fazer os jogadores acreditar que tudo é possível. Neste clube é impossível pensar que não é possível. Temos um compromisso fortíssimo com aquilo que é o trabalho diário, aqui não há estatutos e todos são importantes. A aceitação tem que ser total quando se tomam decisões e caminharemos juntos para onde for preciso."




# "REVIRAVOLTA ÉPICA" COM "A IMPRESSÃO DIGITAL" DE MUITOS

TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**

A 24.ª Supertaça Cândido de Oliveira do palmarés do FC Porto já mora no Museu e André Villas-Boas esteve na galeria da história portista para receber o troféu das mãos de duas Lucky Fans.

Frente a frente com o plantel responsável pela conquista do 86.º título oficial da história azul e branca, exemplo de "garra e determinação a lutar por um grande objetivo", o presidente do FC Porto agradeceu "aos jogadores que foram incansáveis na sua demonstração de portismo" e lembrou que "a reviravolta épica que marca a história do FC Porto" fez do clube "o mais titulado do futebol português".
Antes do presidente, Vítor Bruno teceu rasgados elogios a "um grupo de verdadeiros soldados que se bateram com tudo, de forma galharda, com uma ambição louca de trazer o troféu" e regressaram de Aveiro com "uma sensação de dever cumprido". "Isto tem a impressão digital de muita gente", acrescentou o técnico grato "ao presidente por ter tido a coragem de escolher alguém com pouca experiência" para o cargo e desejoso de continuar a "engrandecer o palmarés já vasto de um clube tão rico".





Inês Teixeira e Vânia Matos, as Lucky Fans que entregaram o troféu no Museu



"Quero agradecer à equipa e parabenizá-la pelo esforço. À equipa técnica, médica, de apoio, ao Vítor Bruno, aos jogadores que foram incansáveis na sua demonstração de portismo. Foi uma vitória à Porto, cheia de garra e determinação a lutar por um grande objetivo que eleva o nosso palmarés. É a maior reviravolta em 131 anos de história e quero agradecer-lhes de coração por todo o esforço."

*André Villas-Boas*

"É uma sensação de dever cumprido. Sabíamos que a tarefa era difícil, mas contámos com verdadeiros soldados que se bateram com tudo, de forma galharda, com uma ambição louca de trazer este troféu para aqui. É trabalho de muita gente, quero agradecer ao presidente por ter tido a coragem de escolher alguém com pouca experiência para este cargo, a toda a administração, jogadores, staff, equipa técnica, sócios e adeptos. Isto tem a impressão digital de muita gente."

*Vítor Bruno*



(*) versão revista
e aumentada do
texto originalmente
publicado na edição
de janeiro de 2021

# CHAMAR-LHE HEGEMONIA É POUCO

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**

O caso, sem precedentes nem paralelo nas principais ligas europeias, é tão óbvio que podia perfeitamente fechar-se numa única alegação: sozinho, o FC Porto conseguiu mais vitórias na Supertaça do que toda a concorrência junta. Outros recordes e um longo historial, que recuperamos mais à frente, convergem para a fundamentação da tese do domínio absoluto. De Hermann Stessl a Vítor Bruno, de Jacques a Iván Jaime, não faltam marcas nem marcos para atestar o caráter excecional de uma narrativa que começou nas Antas e já passou pela Luz, por Aveiro, Guimarães, Vila do Conde, Leiria e Paris.



| VENCEDORES DA SUPERTAÇA (EDIÇÕES OFICIAIS) | |
|---|---|
| FC PORTO | 24 |
| SPORTING | 9 |
| BENFICA | 8 |
| BOAVISTA | 2 |
| VITÓRIA SC | 1 |



### 18 DEZEMBRO

## 1981

Uma semana depois dos dois golos de Nené, que pareciam fechar a questão ao final do jogo da Luz, o FC Porto reergueu-se nas Antas e deu a volta por cima numa tarde memorável de Jacques, que virou a discussão do avesso com um hat-trick, ainda que lá pelo meio, ao minuto 58, Jorge Gomes tenha feito o empate (1-1), deixando os Dragões em apuros e a dois golos de igualar os números acumulados pelo Benfica nas duas mãos. A resposta não poderia ter sido mais eloquente, porque, em vez de dois, a equipa de Hermann Stessl fez três golos em 14 minutos: os dois últimos de Jacques e mais um de Costa. Foi assim a história da primeira edição oficial da Supertaça, fechada com um agregado favorável de 4-3.

### 14 DEZEMBRO

## 1983

Com Pedroto acamado, a travar uma luta contra o cancro que o venceria passado pouco mais de um ano, António Morais assumiu o lugar sem que o FC Porto fosse capaz de desfazer o nulo nas Antas. Mas na Luz, para onde tudo foi adiado, a narrativa foi outra, mais intensa e com uma remontada à mistura. O Benfica marcou primeiro, pelo dinamarquês Michael Manniche, mas a vantagem "encarnada" foi desfeita oito minutos depois, aos 20, por António Frasco. Já na segunda parte, Vermelhinho fez o golo da reviravolta e o FC Porto saiu com a Supertaça no bolso, inteiramente dedicada a José Maria Pedroto.

### 30 MAIO
## 1985

Foi preciso dois meses e quatro jogos para atribuir a Supertaça de 1984, que deveria abrir a temporada e chegou a andar meio perdida no calendário. Jogou-se apenas na primavera do ano seguinte e não dispensou o recurso a uma finalíssima, depois de o Benfica ganhar na Luz e de o FC Porto retribuir na mesma moeda nas Antas: 1-0 para cada lado. Mas na decisão, na finalíssima, só deu azul e branco. No Porto e em Lisboa. Em casa, Vermelhinho e Gomes, que bisou, fizeram o resultado (3-0) e na segunda mão, de novo na Luz, só Futre marcou.

### 26 NOVEMBRO
## 1986

A primeira mão, jogada nas Antas, não começou propriamente bem: Rui Pedro colocou o Benfica em vantagem logo aos dois minutos e o FC Porto não conseguiu melhor do que evitar a derrota com um golo de Gomes, ainda na primeira parte. O melhor estava para vir uma semana depois, já na Luz, onde Futre bisou e Madjer e Gomes trataram do resto. Afinal, quem podia resistir àquele tridente ofensivo? O FC Porto venceu por 4-2 e voltou a erguer a Supertaça.




### 14 AGOSTO
## 1990

Uma semana depois da derrota na Amadora, onde perdeu com o Estrela por 2-1, o FC Porto deu a volta ao resultado nas Antas para erguer a Supertaça pela quinta vez. O francês Stéphane Paille marcou logo aos oito minutos, mas os golos da tranquilidade só chegaram depois dos 80: primeiro por Semedo e depois por Jorge Couto, que tinha substituído Madjer pouco antes de confirmar a conquista do troféu, mais um para o soberbo currículo de Artur Jorge.

### 09 SETEMBRO
## 1992

A edição de 1991 da Supertaça foi uma espécie de parto demorado e doloroso. Arrancou em dezembro de 1991 e só terminou em setembro do ano seguinte. Tudo começou com uma derrota na Luz (2-1), resultado que Timofte retificou nas Antas (1-0). A finalíssima jogou-se oito meses depois, em Coimbra, com Isaías a colocar o Benfica em vantagem e João Pinto a repor a igualdade a seis minutos do fim. Seguiu-se o prolongamento e os penáltis, que tiveram os “encarnados” bem na frente (3-0), antes de Vítor Baía defender os dois últimos pontapés e de Paulinho César fechar a série a favor dos Dragões (4-3).



**6**

Com seis golos, Domingos Paciência é o melhor marcador de sempre da Supertaça, superando a marca do sportinguista Rui Jordão, que fez cinco, mais um do que Fernando Gomes, o duplo vencedor da Bota de Ouro. **Jacques** foi o único Dragão a conseguir um *hat-trick* na prova, precisamente na primeira vez em que o FC Porto ergueu o troféu e a meio de uma reviravolta.

17 AGOSTO
## 1994

Outra vez FC Porto e Benfica no jogo da decisão e desta vez com uma grande coincidência: no primeiro jogo, na Luz, Rui Águas fez o resultado para o Benfica aos 84 minutos; nas Antas, Vinha mandou toda a gente para a finalíssima aos 84 minutos... Mais de um ano depois, em agosto de 1994 e em Coimbra, já com Bobby Robson no lugar de Tomislav Ivic, Domingos colocou os azuis e brancos em vantagem, mas Tavares empatou a um minuto dos 90. E se Secretário repôs a diferença no prolongamento, César Brito adiou a decisão para os penáltis a dois minutos dos 120, já com os Dragões reduzidos a nove unidades. Preud'homme e Vítor Baía defenderam um penálti cada, mas o FC Porto foi mais preciso no remate e venceu por 4-3.



20 JUNHO
## 1995

A Supertaça pulou fronteiras, começou em Lisboa, passou pelo Porto e acabou em Paris, no Parque dos Príncipes, onde se disputou a finalíssima, porque o jogo da Luz (1-1), onde Rui Filipe colocou o FC Porto na frente, e o das Antas (0-0), onde Yuran não esteve particularmente feliz, terminaram empatados. Em França, dez meses depois da primeira de duas mãos e com Artur Jorge no banco do Benfica, foi Domingos quem decidiu pouco depois do recomeço, fazendo o único golo do encontro.



8

**João Pinto e Vítor Baía**, os jogadores mais titulados da prova, igualam o registo do Benfica, que ganhou oito edições oficiais, e superam as marcas do Boavista (2) e do Vitória de Guimarães (1). Com oito troféus, os dois campeões europeus são seguidos por Jaime Magalhães e Aloísio, ambos com sete. O pódio, completamente dominado por jogadores do FC Porto, fica fechado por um trio que levantou o caneco por seis vezes: Helton, António André e Semedo.



18 SETEMBRO
## 1996

A vitória pela margem mínima nas Antas, onde só Domingos marcou, pressupunha uma discussão intensa, mas, chegado à Luz, para o jogo da segunda mão, o FC Porto de António Oliveira dizimou o adversário com uma das mais excitantes exibições da história azul e branca e uma goleada rara, mas não irrepetível, como o tempo viria a demonstrar. Artur, Edmilson, Jorge Costa, Wetl e Drulovic fizeram o resultado (5-0) numa noite com vários momentos espetaculares e de uma superioridade esmagadora.

## 09 SETEMBRO
# 1998

Para erguer a Supertaça pela décima vez o FC Porto teve que derrubar o Sporting de Braga e a tarefa não foi propriamente fácil, porque o golo das Antas, da autoria de Zahovic, foi escasso para tanto domínio e porque no jogo da segunda mão, no Estádio 1.º de Maio, os Dragões chegaram a passar um mau bocado, suavizado por um golo de Capucho. O problema é que Formoso empatou pouco depois e, a um minuto do final, o encontro tinha Elpídio Silva na marca de penálti, que Ivica Kralj defendeu, segurando o empate e o troféu.





## 11

Nas 24 vezes em que ergueu o troféu, o FC Porto venceu 13 adversários diferentes e só derrotou dois opositores por mais de uma vez, **com a particularidade de ter batido o Benfica em 11 ocasiões**, o que corresponde a cerca de metade das vitórias na prova. O Vitória de Guimarães sofreu duas derrotas frente aos azuis e brancos, que também superaram Estrela da Amadora, Braga, Beira-Mar, Boavista, União de Leiria, Vitória de Setúbal, Paços de Ferreira, Académica, Aves, Tondela e Sporting.

## 15 AGOSTO
# 1999

Dois jogos, duas vitórias e mais um troféu. Em Aveiro, Fary chegou a pôr o Beira-Mar em vantagem, mas pouco depois de a bola voltar ao círculo central Domingos já estava a fazer o empate, desfeito apenas por Esquerdinha. Nas Antas, a segunda mão foi de confirmação: Jardel, que nunca tinha marcado na Supertaça, bisou e Lobão marcou na própria baliza; foi demais para o penálti com que Óscar tinha batido Baía. 5-2 no conjunto das duas mãos.

## 04 AGOSTO
# 2001

No Estádio do Rio Ave, em Vila do Conde, o FC Porto estreou o sistema de disputa da Supertaça num único jogo e fê-lo a ganhar ao Boavista, adversário que nunca tinha conseguido derrotar na prova. Na sequência de um pontapé de canto cobrado por Deco, o central Jorge Andrade fez o único golo do encontro aos 22 minutos e quebrou a maldição. À terceira final oficial com os axadrezados, os azuis e brancos ergueram finalmente o troféu, o único que Octávio Machado conquistou na qualidade de treinador dos Dragões.

### 10 AGOSTO
## 2003

Dois meses depois da final da Taça, FC Porto e União de Leiria reencontraram-se em Guimarães, então para a atribuição da Supertaça. O resultado foi o mesmo, ainda que com um equilíbrio mais evidente, e foi preciso Mourinho tirar Costinha do banco para desbloquear o empate: oito minutos depois do recomeço, Nuno Valente assistiu e o "Ministro" marcou.

### 20 AGOSTO
## 2004

A Supertaça voltou a Coimbra, onde Ricardo Quaresma arrumou a questão com um grande golo, a que o Benfica nunca soube reagir ou responder: 1-0 foi suficiente para o treinador Víctor Fernández conquistar o primeiro de dois títulos com o FC Porto, que tinha acabado de perder jogadores com a qualidade e a preponderância de Deco, Alenichev e Ricardo Carvalho.




### 19 AGOSTO
## 2006

Com Co Adriaanse de saída e Jesualdo Ferreira a caminho, foi Rui Barros quem se sentou no banco para dirigir a equipa e conquistar um troféu ao primeiro jogo. Em Leiria, frente ao Vitória de Setúbal, o FC Porto dominou a final, fez o resultado com três grandes golos de Adriano, Anderson e Vieirinha, todos apontados na segunda parte, e ergueu a 15.ª Supertaça da coleção particular.

### 09 AGOSTO
## 2009

A única Supertaça conquistada por Jesualdo Ferreira foi também a primeira de uma série de cinco erguidas consecutivamente pelo FC Porto, com a curiosidade acrescida de todas elas terem sido ganhas em Aveiro. Frente ao Paços de Ferreira, Ernesto Farías e Bruno Alves fizeram o resultado com dois golos apontados na segunda parte: primeiro marcou o argentino, a roubar a bola a Cássio e a rematar à meia-volta; depois o português, a subir onde mais ninguém subiu e a cabecear como quem chuta.

## 07 AGOSTO
# 2010

O futebol demolidor do FC Porto de André Villas-Boas deu-se a conhecer em Aveiro, onde o FC Porto somou a décima vitória na competição em confronto direto com o Benfica. De cabeça e logo aos três minutos, Rolando punha os Dragões em vantagem, que seria ampliada, já no decorrer da segunda parte, por Falcao, que finalizou - num misto de rapidez e requinte - uma transição rápida conduzida por Varela. Aquele jeito devastador de jogar era só uma amostra do muito que estava para vir.

## 07 AGOSTO
# 2011

Um ano bem medido depois da segunda vitória consecutiva na Supertaça, o FC Porto regressou a Aveiro para dar o primeiro troféu da carreira a Vítor Pereira. E começou praticamente tudo bem, tudo perfeito, com um passe de calcanhar, um cruzamento de letra e um golo de cabeça: uma delícia produzida por João Moutinho, Hulk e Rolando. A vítima foi o Vitória de Guimarães, que reagiu e empatou por Toscano, mas Rolando haveria de marcar outra vez para estabelecer um novo máximo na prova e garantir aos azuis e brancos o terceiro de cinco troféus consecutivos.




## 11 AGOSTO
# 2012

A segunda Supertaça de Vítor Pereira foi arrancada a ferros e com a curiosidade de Pedro Emanuel, o herói de Yokohama, estar sentado no banco da Académica, instruindo o adversário para evitar o inevitável, porque, em noite de estreia, o colombiano Jackson Martínez já tinha o golo na cabeça, transformado sobre o minuto 90, a cruzamento perfeito de Miguel Lopes.

## 10 AGOSTO
# 2013

O ciclo de cinco vitórias consecutivas na Supertaça, que, à imagem do campeonato, mais ninguém conseguiu, foi fechado com o Vitória de Guimarães como adversário e Aveiro como palco, para não variar. Licá fez o primeiro golo e o resultado ficou encerrado ainda antes do intervalo com os contributos decisivos de Jackson Martínez e Lucho González. O penta na Supertaça foi o primeiro título da carreira de Paulo Fonseca, treinador em estreia oficial no banco do FC Porto.

## 04 AGOSTO
# 2018

De regresso a Aveiro, onde já não erguia uma Supertaça há cinco anos, o FC Porto não entrou no jogo a perder, mas quase, porque, apesar da ameaça de Aboubakar, foi Cáudio Falcão quem marcou primeiro e para o Desportivo das Aves. Só que depois veio o génio de Brahimi e mais dois grandes golos para arrumar a questão: primeiro o de Maxi Pereira, de ângulo apertado e depois de combinação com Otávio, e mais tarde o de Tecatito Corona. A seis minutos do final já não restavam grandes dúvidas. Ganhava o melhor.

## 23 DEZEMBRO
# 2020

O FC Porto vencia desde cedo, desde aquele momento em que Sérgio Oliveira enganou Vlachodimos e convenceu o guarda-redes grego a atirar-se para o lado errado na transformação exemplar de um penálti, mas a atribuição do troféu só ficaria fechada com um golo soberbo de Luis Díaz. Em Aveiro, na antevéspera de Natal e sobre o minuto 90, Corona fez o passe perfeito para o extremo colombiano resolver a dois tempos: recebeu de pé direito e finalizou de pé esquerdo, cruzado e indefensável. No segundo imediato, Díaz agitava serenamente os dois braços replicando, nos festejos, a sinalética de que o assunto terminara ali. O jogo ainda teve mais uns minutos, os de compensação, mas a questão estava encerrada.




## 30 JULHO
# 2022

Mais dois golos de Mehdi Taremi, o último deles na ponta final de um trabalho individual notável, outro de Evanilson à mistura, e o Tondela foi derrotado outra vez. Agora na Supertaça, a 23.ª do palmarés azul e branco, quantidade e volume que já fazia do FC Porto um caso sem precedentes nem paralelo nas principais ligas europeias: em Portugal e sozinho, já tinha conseguido mais vitórias na competição do que toda a concorrência junta.

## 03 AGOSTO
# 2024

Foi uma remontada épica e sem precedentes, uma prova de superação tremenda com um final difícil de imaginar. Foi o FC Porto a jogar e o Sporting a marcar: um, dois, três golos. À meia hora de jogo a Supertaça parecia irremediavelmente perdida, mas houve quem acreditasse sempre e houve quem nunca desistisse. Galeno primeiro, ainda antes do intervalo, Nico González mais tarde e Galeno outra vez. Estava feito o empate, mas não estava tudo feito. Àquela equipa que parecia ter superpoderes faltava ratificar uma superioridade evidente, faltava mais um golo, faltava Iván Jaime. Faltava aquela explosão de alegria.


YES-ZEE
YES°ZEE



# CORAÇÕES DE OURO

O FC Porto só precisou de 32 minutos, entre os 18 e os 45+5, para golear o Al Nassr (4-0) e para se apresentar aos adeptos com um resultado e uma exibição convincentes. Nico González bisou, Iván Jaime e Gonçalo Borges fizeram um golo cada e os 47.316 portistas que o encheram saíram do Estádio do Dragão com a barriga cheia.

TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**



Gonçalo Borges fechou as contas da tarde da marca de penálti e festejou devolvendo o carinho que os adeptos lhe dedicam



No final do jogo Vítor Bruno falou sobre o "ouro da casa", expressão que ele próprio criou para caracterizar o génio e o potencial de crescimento dos jogadores mais jovens, observando que "o trabalho anda de mão dada com o talento".

Numa análise pormenorizada à partida, Vítor Bruno revelou estar a "tentar que todos fiquem imbuídos do mesmo espírito de vício permanente pela vitória" e aplaudiu o "esforço enorme" do grupo. Durante a aula de futebol, o treinador afirmou que "a força do clube não reside no palmarés, mas sim no adepto e na cidade". Questionado sobre o ouro da casa, lembrou que "o trabalho anda de mão dada com o talento" e relativizou alguns "elogios demasiados fáceis". "Estão a dar passos seguros e têm-se integrado muito bem", sublinhou o técnico, ciente de que "o caminho a percorrer ainda é longo" e grato à administração pelo "esforço gigante para manter as mais-valias do plantel". Nico estreou-se a faturar na casa que o acolheu há precisamente 12 meses e confidenciou que "estar tão próximo dos adeptos é incrível", apesar de sentir a necessidade de "melhorar um pouco a celebração" por não estar "habituado a marcar golos". Alan Varela reconheceu que "o carinho das gentes é especial" e "dá muita força para continuar a trabalhar".



Rodrigo Mora, em vantagem no lance sobre Alex Telles, foi um dos mais aplaudidos pelos adeptos

"Os adeptos vão ser essenciais nesta época, espero que possamos estar unidos como estivemos hoje", acrescentou o argentino, um dos capitães do plantel. Os três portistas do Al Nassr foram homenageados antes do apito inicial por André Villas-Boas, que testemunhou a "alegria imensa" de Luís Castro, ouviu Alex Telles usar da palavra para gritar "viva o FC Porto" e Otávio deixar as bancadas em delírio com um simples "chora bebé!". A essa hora já Zubizarreta e Hierro, duas lendas do futebol espanhol e atuais diretores desportivos dos dois emblemas, tinham trocado presentes no relvado. Além de Vasco Sousa, que explicou a opção pelo 15 de António Folha e Alenichev aquando da renovação, também David Carmo e Otavio mudaram de número. O brasileiro deixa o 31 e passa a vestir o 4 que pertencia ao internacional angolano, o novo camisola 26. De resto mantém-se tudo igual. A meio da tarde o autocarro estacionou ao fundo da alameda, a comitiva saiu e caminhou pelo meio da multidão que fazia a festa nas imediações, acedendo ao interior do Dragão através da porta 2. No momento em que descia as escadas da bancada Poente, por entre os milhares que gritavam o seu nome, Galeno descreveu "um momento especial para os adeptos e para os jogadores".

O argentino Alan Varela é uma das peças determinantes da equipa e com papel relevante a defender e a atacar





Antes de trocar as voltas a Otávio, Galeno já se referia a todo o ambiente gerado em torno do jogo como "um momento especial para os adeptos e para os jogadores"


BETANO
13

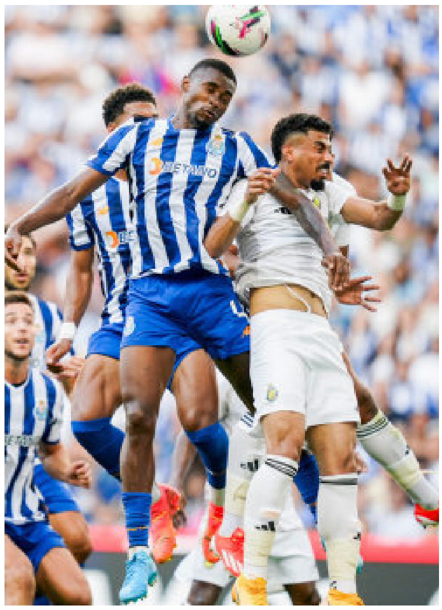
# QUATRO GOLOS DE APERITIVO

O FC Porto regressou a casa e fê-lo logo com uma goleada por 4-0, conseguida entre os minutos 18 e 45+5, frente ao Al Nassr de Alex Telles, Otávio e Luís Castro. No primeiro duelo caseiro da temporada, o último de preparação antes da Supertaça, os portistas repetiram o melhor resultado conseguido em jogos de apresentação no Estádio do Dragão (contra o Deportivo, em 2017).

TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**

Vítor Bruno repetiu a aposta em Martim Fernandes no corredor esquerdo da defesa e num meio-campo a três - com Marko Grujić, Alan Varela e Nico González na sala das máquinas - e foi o sérvio o primeiro a criar perigo, na sequência de um remate a meia-altura que passou perto da baliza árabe. Outros tantos minutos volvidos, aos 18, o espanhol deu perfeita sequência a um excelente cruzamento de João Mário e inaugurou o marcador nas alturas (1-0). O segundo golo surgiu logo a seguir, quando Iván Jaime fez pontaria ao poste mais próximo e acertou no alvo sem grande dificuldade (2-0). Já depois da pausa para hidratação, bem necessária tendo em conta a temperatura de 28 graus, Nico beneficiou de um corte defeituoso do bem-conhecido Otávio para bisar de cabeça (3-0). Até ao intervalo ainda sobrou tempo para Cláudio Ramos negar a única chance visitante e para Gonçalo Borges fazer o 4-0 de grande penalidade.

O onze que regressou das cabines foi exatamente o mesmo, apesar da troca de equipamentos, e incluía um médio galego apostado em fazer o hat-trick, mas sem sucesso. Vítor Bruno fez uma sêxtupla substituição volvida uma hora de jogo, promoveu as estreias de Samuel Portugal e de Rodrigo Mora perante as bancadas preenchidas por mais de 47 mil espetadores e junto deles também entraram Vasco Sousa, André Franco, Galeno ou Toni Martínez. Dez minutos mais tarde, aos 74, o técnico portista trocou a dupla de centrais e foi já com Fábio Cardoso e David Carmo à frente que Samuel Portugal disse “presente”. Nos derradeiros instantes de uma partida há muito decidida, Gabriel Brás também debutou no Estádio do Dragão, Gonçalo Sousa e Fran Navarro entraram lado a lado com o jovem defesa e combinaram para o último lance de perigo, mas o espanhol teve demasiada pontaria e acertou num adversário colocado em cima da linha de golo.



Otavio Ataíde também subiu para ajudar o ataque e tentar surpreender a defesa saudita





Vasco Sousa, autor de uma exibição que deixou água na boca, escolheu a camisola 15, inspirado por Antónia Folha e Dimitriy Alenichev, que usaram o mesmo número

Nico González estreou-se a marcar no Estádio do Dragão e fê-lo em dose dupla, facto que justificou um gracejo do espanhol, já depois de ter terminado o encontro, ao reconhecer a necessidade de melhorar a celebração dos golos por não estar habituado a marcar.




# TRÊS DRAGÕES PARA SEMPRE

Luís Castro, Alex Telles e Otávio foram homenageados por André Villas-Boas momentos antes do apito inicial

Alex Telles, Otávio e Luís Castro foram homenageados no Estádio do Dragão antes do apito inicial. Depois de receberem uma ovação dos adeptos e de assistirem a um vídeo com os melhores momentos ao serviço do FC Porto, Otávio foi presenteado por André Villas-Boas com uma camisola com o número 283, numa alusão assumida ao número de jogos que o internacional português realizou de azul e branco. Seguindo a mesma lógica, Alex Telles recebeu a 195. Para Luís Castro ficou reservado o número 11, condizente com o período em que serviu o clube enquanto coordenador da formação e treinador das equipas A e B.

TEXTO: **PEDRO DINIZ**







Depois da homenagem, treinador e jogadores dirigiram-se aos adeptos, que os aplaudiram intensamente. Luís Castro salientou a "alegria imensa de regressar a uma casa" em que trabalhou durante dez anos e desejou "muitas felicidades, muita saúde e uma boa época" ao universo azul e branco. Alex Telles agradeceu e expressou "o carinho" que tem pelo clube que "a filha veio conhecer". "Viva o FC Porto!", disse antes de passar o microfone a Otávio, que regressou a "uma casa" onde foi "muito feliz". "Não tenho muito que dizer... Chora bebé!", gritou para delírio da multidão.
O treinador já era associado, mas os dois jogadores quiseram reforçar a ligação ao FC Porto. Assim sendo, o clube fez deles e das respetivas famílias sócios, entregando-lhes os cartões no momento da homenagem. Em breve os três Dragões que representam o Al Nassr terão ao dispor uma plataforma digital que vai facilitar o contacto com o FC Porto, um portal em que será possível realizar todas as operações que até agora só estavam disponíveis fisicamente, na Loja do Associado. Também o processo de admissão de novos sócios, bem como de readmissão de outros que entretanto perderam a ligação, tornar-se-á mais simples, moderno e totalmente digital.
Antes disso, já os diretores desportivos do FC Porto e do Al Nassr tinham trocado presentes no relvado. Fernando Hierro, uma lenda que se notabilizou ao serviço do Real Madrid e da seleção espanhola, ofereceu uma escultura a Andoni Zubizarreta, que o tinha presenteado com uma salva de prata.







# NÚMEROS FECHADOS

Antes do encontro amigável com o Al Nassr, os jogadores foram apresentados um a um e desceram as escadarias das bancadas Poente e Nascente por entre os adeptos que as preenchiam, em direção ao palco instalado no círculo central do relvado.
Além de Vasco Sousa, que já tinha justificado a opção pela camisola 15 de António Folha e de Dimitriy Alenichev, também David Carmo e Otavio trocaram de número: o brasileiro deixa a camisola 31 e passa a vestir a 4 que pertencia ao internacional angolano, que é agora o novo 26 azul e branco.



Os jogadores desceram do autocarro junto à tribuna VIP e, tal como Evanilson, foram "engolidos" pelos adeptos nas bancadas durante a descida até ao relvado

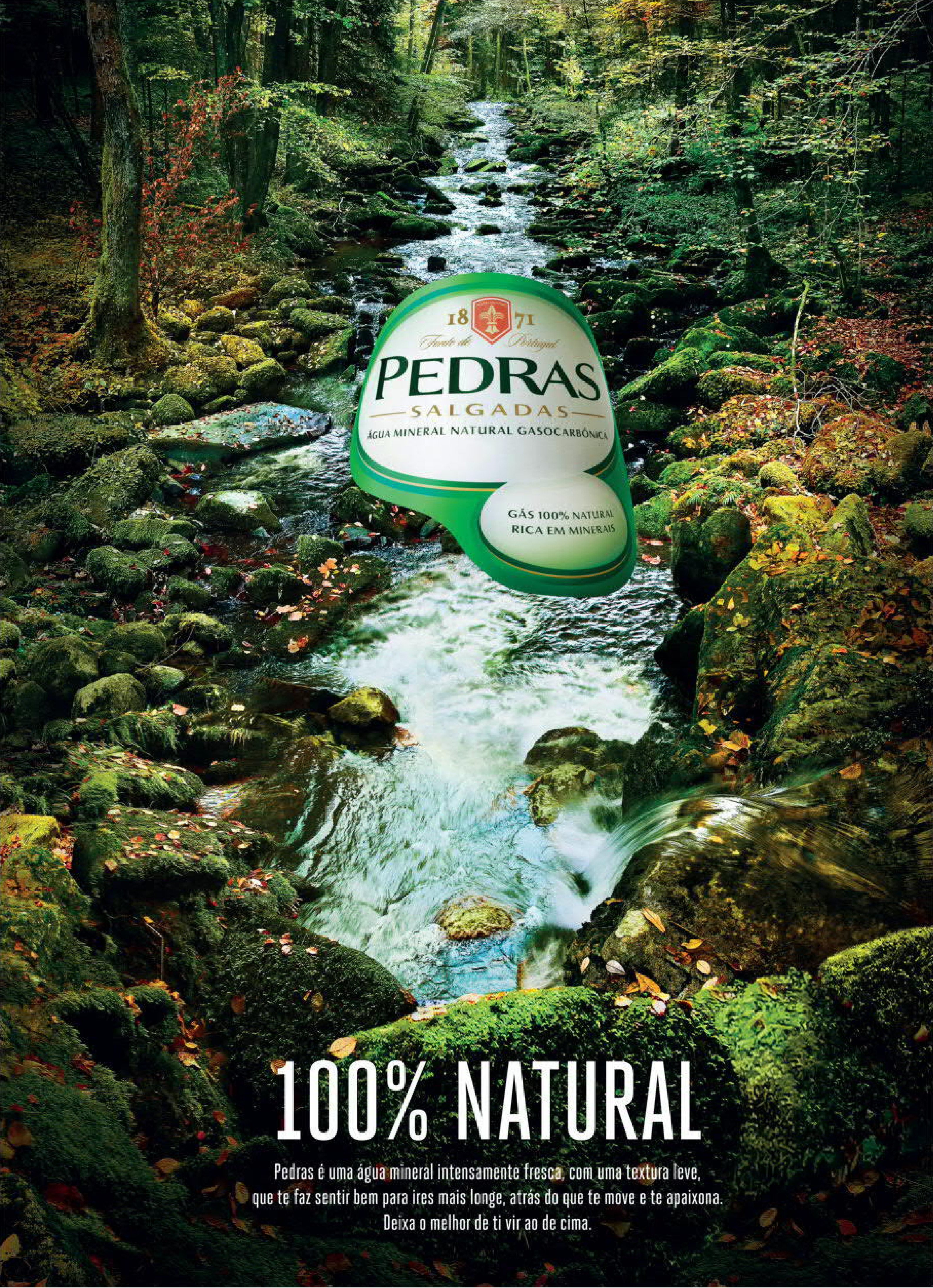


## Os números para 2024/25

**2** Fábio Cardoso
**4** Otavio
**5** Marcano
**6** Eustáquio
**8** Marko Grujić
**10** Francisco Conceição
**11** Pepê
**12** Zaidu
**13** Galeno
**14** Cláudio Ramos
**15** Vasco Sousa
**16** Nico González
**17** Iván Jaime
**18** Wendell
**19** Danny Namaso
**20** André Franco
**21** Fran Navarro
**22** Alan Varela
**23** João Mário
**26** David Carmo
**28** Romário Baró
**29** Toni Martínez
**30** Evanilson
**49** Gonçalo Sousa
**51** Diogo Fernandes
**52** Martim Fernandes
**70** Gonçalo Borges
**73** Gabriel Brás
**84** Martim Cunha
**86** Rodrigo Mora
**91** Gonçalo Ribeiro
**94** Samuel Portugal
**97** Zé Pedro
**99** Diogo Costa



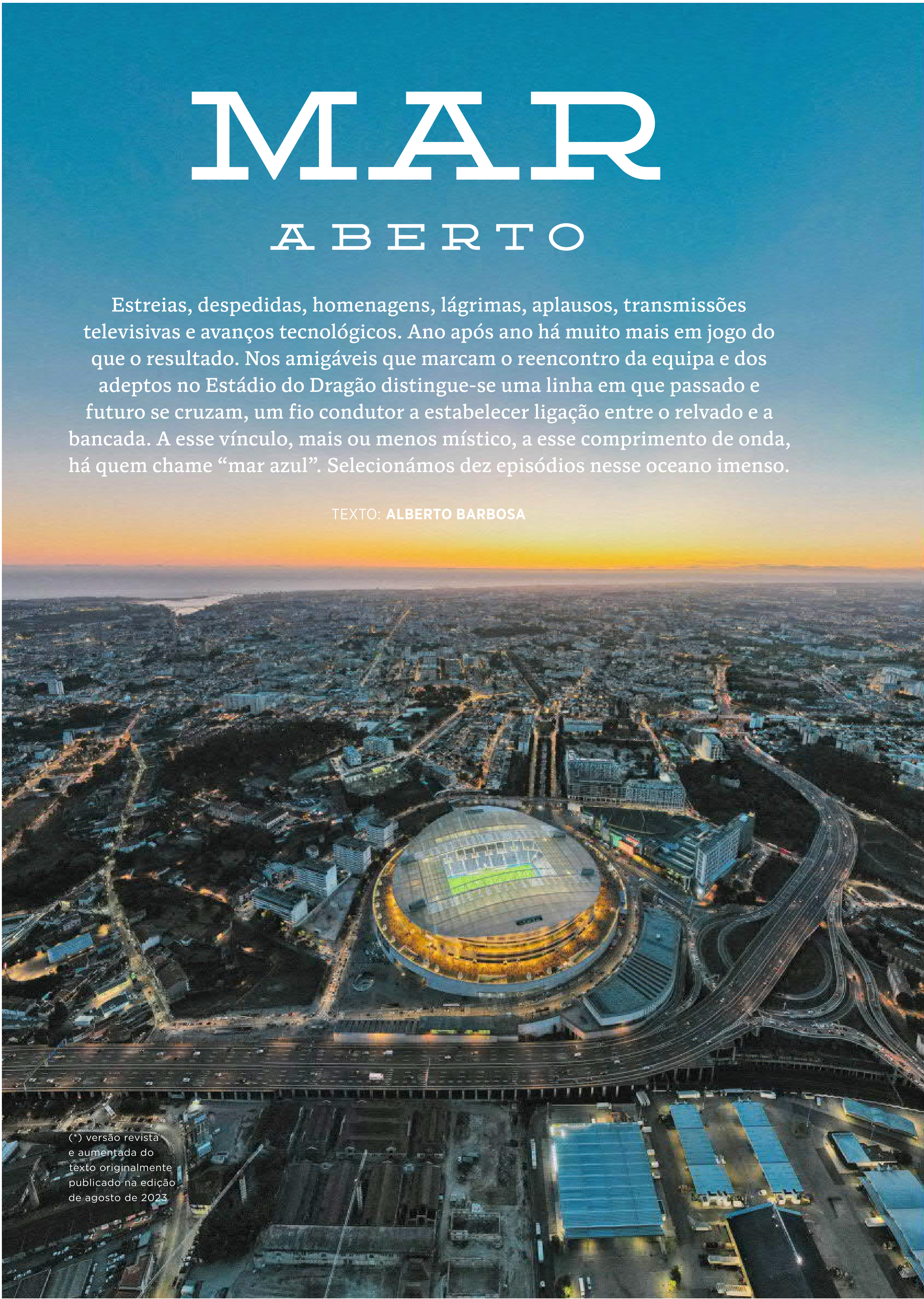
FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

# MAR
## ABERTO

Estreias, despedidas, homenagens, lágrimas, aplausos, transmissões televisivas e avanços tecnológicos. Ano após ano há muito mais em jogo do que o resultado. Nos amigáveis que marcam o reencontro da equipa e dos adeptos no Estádio do Dragão distingue-se uma linha em que passado e futuro se cruzam, um fio condutor a estabelecer ligação entre o relvado e a bancada. A esse vínculo, mais ou menos místico, a esse comprimento de onda, há quem chame “mar azul”. Selecionámos dez episódios nesse oceano imenso.

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA**



(*) versão revista e aumentada do texto originalmente publicado na edição de agosto de 2023

## JOGOS DE ESTREIA NO DRAGÃO

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2004 | PANATHINAIKOS | E | 1-1 |
| 2005 | ESPANYOL | V | 3-0 |
| 2006 | ROMA | V | 1-0 |
| 2007 | MÓNACO | V | 2-1 |
| 2008 | CELTIC | D | 0-1 |
| 2009 | MÓNACO | V | 3-0 |
| 2010 | SAMPDORIA | V | 2-1 |
| 2011 | PEÑAROL | V | 3-0 |
| 2012 | LYON | E | 0-0 |
| 2013 | CELTA | V | 1-0 |
| 2014 | SAINT-ÉTIENNE | E | 0-0 |
| 2015 | NÁPOLES | E | 0-0 |
| 2016 | VILLARREAL | V | 1-0 |
| 2017 | DEPORTIVO | V | 4-0 |
| 2018 | NEWCASTLE | E | 0-0 |
| 2019 | MÓNACO | D | 0-1 |
| 2021 | LYON | V | 5-3 |
| 2022 | MÓNACO | V | 2-1 |
| 2023 | RAYO VALLECANO | E | 1-1 |
| 2024 | AL NASSAR | V | 4-0 |

## 01




O primeiro golo dos particulares com que o FC Porto oficializa o regresso ao Estádio do Dragão não foi conseguido de azul e branco. O mérito e a autoria são um exclusivo do argentino **Equi González**, que em agosto de 2004 colocou o Panathinaikos em vantagem antes de Benni McCarthy igualar e fechar o resultado. Naquela tarde, 17 campeões europeus – quatro pela Grécia e 13 pelos Dragões – pisaram o relvado, abrilhantando o encontro de estreia que serviu de pontapé de saída para a vitória na última edição da Taça Intercontinental, em Yokohama.



## 02

Para fazer o último golo do empate com o Rayo Vallecano, **Danny Namaso** teve que ganhar um duelo exigente a um ídolo, subindo mais alto e mais rápido para superar a oposição de Falcao e marcar de cabeça. Orgulhoso pelo desempenho, o inglês publicou uma sequência de fotos do momento nas redes sociais com a legenda “tributo a El Tigre”, o avançado colombiano que sempre admirou e que o FC Porto homenageou antes do amigável. Para que não restassem dúvidas sobre a intenção e o grau de veneração, Danny acrescentou nos comentários que Radamel só lhe inspira respeito. “Only respect”, escreveu.

# 03



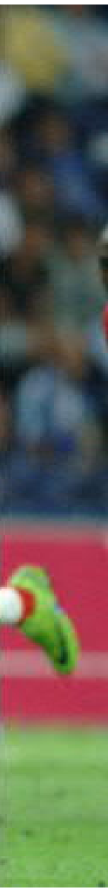

Em 19 anos de antestreias o Mónaco foi o adversário que mais vezes se apresentou no Dragão para apadrinhar a primeira grande exibição do FC Porto. Os azuis e brancos venceram três dos quatro amistosos, mas só em julho de 2009 conseguiram replicar o resultado da final de Gelsenkirchen, onde, cinco anos antes, tinham sido campeões europeus. Sem Carlos Alberto, Deco e Alenichev, a equipa de Jesualdo Ferreira, que estreou Álvaro Pereira, Fernando Belluschi e Silvestre Varela, resolveu a questão com a ajuda preciosa do nigeriano Haruna, que marcou na própria baliza, e os golos de Mariano González e Fredy Guarín, que fechou as contas da noite de livre direto: **3-0, tal qual em maio de 2004**.




# 04



O Estádio do Dragão, que em novembro de 2003 serviu de palco à estreia absoluta de Lionel Messi na equipa principal do Barcelona, é, desde a noite da inauguração, um espaço propício para debutar, como foi, por exemplo, no verão de 2017, quando Sérgio Conceição se sentou pela primeira vez no banco de suplentes para golear o Deportivo. Marcaram Aboubakar, por duas vezes, **Corona**, num momento de genialidade, e Marega, rápido a aproveitar um erro da defesa galega.



# 05

Os jogos de apresentação também serviram de oportunidade para despedidas, como a de **Pedro Emanuel**, que em julho de 2009 colocou um ponto final na carreira lavado em lágrimas e perante um estádio cheio antes de o FC Porto reencontrar o Mónaco. O central do olhar fulminante, que transformou o penálti decisivo em Yokohama e deu aos azuis e brancos a segunda Taça Intercontinental, teve a merecida a volta de honra, foi aplaudido de pé e confessou o quanto tinha sido feliz ali, no Dragão. Minutos antes, o capitão já tinha trocado um abraço com Raul Meireles, o herdeiro da braçadeira e do número, que lhe ofereceu uma camisola com uma dedicatória especial: “Fiquei com o número 3 em tua homenagem. Serás sempre o meu capitão”.







# 06

O Dragão é, por natureza, um espaço de homenagem; às estrelas do momento e aos ídolos de outros tempos, mesmo aos que não tiveram a oportunidade de ali jogar. Em 2013, antes da vitória sobre o Celta de Vigo, João Pinto e Vítor Baía, os dois jogadores portugueses que mais vezes vestiram a camisola do FC Porto, foram distinguidos pela longevidade. Em 2018, antes do empate com o Newcastle, **Sir Bobby Robson**, que treinou os dois clubes, motivou o aplauso coletivo quando as duas equipas alinharam mescladas e desfraldaram uma tarja com a imagem do mítico treinador inglês ao lado da inscrição “Forever in our hearts” (Para sempre nos nossos corações). Em julho de 2023 foi a vez de **Radamel Falcao**, um dos melhores pontas de lança da história azul e branca, ser ovacionado antes e durante o jogo com o Rayo, história que se repetiu neste ano com **Alex Telles, Otávio e Luís Castro**.



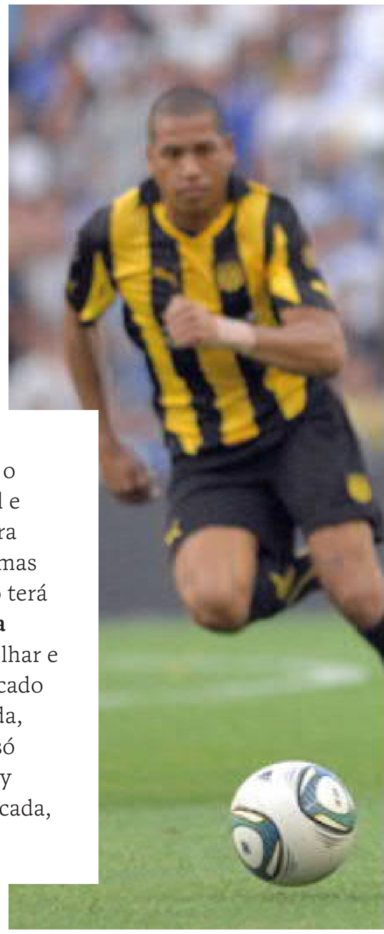


# 07

O amigável com o Rayo Vallecano estreou um **relvado híbrido** elaborado com o recurso à tecnologia GrassMax, uma cobertura de relva 100% natural reforçada com fibras sintéticas injetadas de dois em dois centímetros e ancoradas a uma profundidade de 18 centímetros. Vinte milhões de fibras, testadas laboratorialmente na Universidade de Ghent, na Bélgica, foram costuradas dia e noite por máquinas computorizadas e guiadas a laser, assegurando uma sutura rápida e precisa, sem sobreposições nem linhas perdidas. O método inovador da empresa suíça GrassMax também foi aplicado em relvados de outros estádios icónicos, como os do Santiago Bernabéu, do Maracanã, do San Mamés, do Parque dos Príncipes ou do Lusail Stadium, que recebeu a final do Mundial do Catar. Além de acrescentar maior estabilidade e durabilidade, a injeção das fibras garante uma drenagem mais rápida da água e até a eleição recente como melhor relvado da Liga Portugal.



# 08



O reencontro com o Lyon, em julho de 2021, foi o particular que mais golos produziu: oito no total e numa vitória do FC Porto por 5-3. Sérgio Oliveira marcou a abrir, Mehdi Taremi marcou a fechar, mas o mais belo golo dos ditos jogos de apresentação terá sido apontado lá pelo meio, quando **Fábio Vieira** aproveitou um cruzamento de Luis Díaz para brilhar e rematar de primeira: de pé esquerdo, forte, colocado e sem defesa possível. Com o jogo à porta fechada, em plena pandemia do coronavírus, os adeptos só puderam saltar em casa, ao contrário de Anthony Lopes, guarda-redes do Lyon há mais de uma década, que não pôde fazer muito mais do que observar.

**FUTEBOL**

# 09

Entre os 16 convidados, provenientes de oito países, um principado e três continentes, os adeptos portistas já tiveram a oportunidade de aplaudir estrelas como Gonzalo Higuaín, Alexandre Pato, Federico Valverde, Joselu ou **Cesc Fàbregas** e treinadores consagrados como Luis Enrique, Rafa Benítez, Maurizio Sarri ou Luciano Spalletti. Dos 20 jogos de apresentação só o primeiro amigável com o Lyon, ainda em 2012, e os encontros com Saint-Étienne, Nápoles e Newcastle não tiveram golos, o que não abala propriamente a média obtida, capaz de superar os dois festejos por partida.





# 10

Recordar as finais internacionais ao primeiro ensaio no Dragão não é requisito indispensável, mas é um propósito frequente e desde logo percetível nos nomes dos convidados. Mónaco, Celtic e **Peñarol** são os mais óbvios, mas há outros menos evidentes que ajudam a evocar e a reconstituir vários percursos de êxito europeu, como o Panathinaikos, o Lyon, o Villarreal e o Deportivo da Corunha.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING

# O TESOURO
## DO OLIVAL

"Ouro da casa" é mais do que um trocadilho de Vítor Bruno, é a expressão que resume uma aposta assumida em pequenos génios da formação. Na apresentação enquanto treinador principal, o técnico natural de Coimbra salientou que "há muito valor" nos escalões jovens, "muita gente talentosa" que quer potenciar e a quem não pretende "dar descanso". Esta não é "uma opção de recurso", mas sim uma aposta com "coragem" no "valor", insistiu. "Sou daqueles que não hesita, quando tiver de apostar, vou apostar", garantiu.

TEXTO: **PEDRO DINIZ**

Das palavras aos atos foi um instante. A equipa técnica selecionou 34 jogadores, dois dos quais ainda menores de idade (Rodrigo Mora e Martim Cunha), que formaram um plantel com uma média de idades de 24,3 anos, estatística favorecida pelo facto de 19 atletas terem menos de 25 velas sopradas.

Aos talentos já consolidados de outras fornadas do Olival, como Diogo Costa, João Mário, Romário Baró, Francisco Conceição e Gonçalo Borges, juntaram-se outros chegados diretamente da formação. Os guarda-redes Gonçalo Ribeiro e Diogo Fernandes, o lateral polivalente Martim Fernandes, o central Gabriel Brás, o lateral esquerdo Martim Cunha, o brilhante Rodrigo Mora e o explosivo Gonçalo Sousa serão peças importantes no xadrez do FC Porto em 2024/25. Conheça-os melhor mais adiante.




## Diogo Fernandes

Nascido em fevereiro de 2005 em Braga, Diogo Fernandes começou a jogar bem perto de casa, no Grupo Desportivo de Adaúfe, antes de se mudar para o Sporting de Braga em 2014. Quatro anos depois, em 2018, trocou a cidade dos Arcebispos pela Invicta. Desde que ingressou na Dragon Force, o promissor guarda-redes de 1,85 metros protagonizou uma ascensão meteórica no clube e na seleção, seguindo as pisadas do colega de posição e homónimo Diogo Costa.

Em 2023/24 viveu uma época de sonho: iniciou a campanha a defender as redes dos juniores no campeonato de Sub-19 e fez uma assistência para golo na receção ao Lusitânia de Lourosa; assumiu a baliza na Youth League, ajudou a equipa a terminar a fase de grupos como a melhor das 32 equipas em prova, defendeu dois penáltis no desempate dos oitavos de final em Alkmaar, contra o campeão europeu AZ, e contribuiu para a qualificação para a final four; estreou-se na seleção portuguesa de Sub-20 a negar uma grande penalidade à congénere italiana e somou os primeiros minutos pela equipa B, a 24 de fevereiro deste ano, frente ao Leixões. O momento de forma dos bês subiu a pique e os elogios não tardaram.

Em abril, renovou contrato até 2028, "um orgulho" que deu continuidade ao "sonho" que tinha "desde pequeno". Os objetivos foram de imediato colocados em cima da mesa: "O meu principal sonho é estrear-me no Estádio do Dragão e vou fazer tudo para que isso aconteça o mais brevemente possível". O trajeto não mudou em nada a ambição do camisola 51, que continua "com a mesma vontade de evoluir" e quer "crescer cada vez mais todos os dias".

Chamado por Vítor Bruno aos trabalhos de pré-temporada, somou minutos frente à Sanjoanense no Olival e ao Al Arabi e ao Tatabánya na Áustria. Os primeiros passos no relvado do Dragão perante o aplauso dos adeptos foram dados na apresentação.

## Gonçalo Ribeiro

No clube desde os seis anos, Gonçalo Ribeiro começou a parar os primeiros remates nos Sub-8 e de azul e branco cumpriu todo o percurso de destaque na formação – é internacional por Portugal nos escalões de Sub-16, Sub-17, Sub-18, Sub-19 e Sub-20 – até se estrear no futebol sénior pelo FC Porto B numa vitória frente à BSAD no Seixal. Foi o mais jovem guarda-redes de sempre a fazê-lo na segunda liga com apenas 16 anos e 6 meses.

Determinado entre os postes, sobressaiu rapidamente entre a elite das camadas jovens – estreou-se em setembro na Youth League e cumpriu os oito jogos que a equipa disputou na prova – e singrou entre os graúdos, o que o levou a receber o Dragão de Ouro de Atleta Jovem do Ano em dezembro desse ano.

2023 serviu para confirmar a imensa qualidade do atleta de 1,87 metros, que debutou na Premier League International Cup em janeiro, assumiu a baliza do FC Porto B em mais quatro ocasiões até ao final de 2022/23 e foi chamado para os Europeus de Sub-17 e de Sub-19 no verão. Nesta última competição, Portugal foi derrotado na final, mas Gonçalo foi eleito o melhor do torneio na sua posição.

Tanta qualidade não passou despercebida à equipa técnica do plantel principal , que no início de 2023/24 o chamou para ser um dos quatro guarda-redes à disposição no Olival, nem a Roberto Martínez, que em outubro recrutou o jovem ainda menor de idade para treinar na seleção portuguesa.

As provas de excelência de Gonçalo não pararam por aí. Após quatro meses sem pisar o relvado ao serviço da equipa B, foi chamado por António Folha à titularidade em Tondela, manteve o nulo no marcador com, entre outras, uma defesa de grande nível no último lance do encontro e levou para casa o prémio de melhor em campo.

Com "orgulho" por ter renovado até 2028 em janeiro, o camisola 91 frisou nesse momento que "todos os anos" na formação "foram muito importantes", definiu-se como "um jogador à Porto", por ter assimilado "todas as caraterísticas do FC Porto", e disse ter em Diogo Costa "uma referência": "Mesmo quando eu estava nos Sub-8 e ele nos Sub-14 já o era. Agora treino com ele diariamente e tento aprender e ouvi-lo ao máximo".

No arranque da temporada a aposta manteve-se e o gaiense de 18 anos voltou a apresentar-se no Olival e seguiu para a Áustria, onde alinhou diante do Tatabánya no triunfo por 4-2.



# Gabriel Brás



Gabriel Brás começou a carreira no Varzim e chegou ao FC Porto na antecâmara de 2017/18 para integrar o plantel de Sub-15, que representou durante duas temporadas antes de se afirmar nos Sub-17, fazendo três golos em 19 jogos em 2019/20. Assinado o primeiro contrato profissional, adaptou-se aos Sub-19 em 2020/21 para ficar de pedra e cal no escalão em que viria a fazer dois golos em 35 jogos na época seguinte. Chamado para aumentar o leque de opções da equipa B em 2022/23, representou os seniores em três ocasiões na Premier League International Cup e foi convocado seis vezes para encontros da segunda liga, embora não se tenha estreado no segundo escalão nacional.

A aposta foi reforçada com uma renovação de contrato que deixou o central "feliz" por "mais um passo" na carreira com "o desejo de dar o máximo". "Sou um jogador e uma pessoa melhor por ter tido a oportunidade de crescer aqui", disse na altura com o objetivo de "jogar no Estádio do Dragão pela equipa A".

O verão de 2023 foi especial para Brás, que marcou três golos e figurou no onze ideal do Europeu de Sub-19, competição em que Portugal só foi derrotado na final pela Itália. A boa réplica em relvados internacionais traduziu-se na oportunidade de competir definitivamente no futebol profissional. A estreia na segunda liga aconteceu a 13 de agosto, frente ao Tondela, e desde esse momento passaram três meses até ao primeiro treino com os Sub-21 nacionais e mais um até poder disputar um lugar no Olival com os atletas da equipa principal.

Capitão dos sub-19 na Youth League, o 73 ainda foi convocado para a receção da equipa A ao Famalicão antes de seguir para a final four de Nyon e, poucas horas após aterrar de novo no Porto, seguiu para Chaves em mais um momento de aproximação ao objetivo.

Convocado por Vítor Bruno para o estágio de pré-temporada, alinhou frente a Sanjoanense, Chaves, Nacional, Al-Arabi e Áustria de Viena antes de ser duplamente aplaudido no Dragão. Primeiro no momento da apresentação, depois ao minuto 83, quando entrou em campo para a estreia no palco dos sonhos.



# Gonçalo Sousa

A 30 de junho de 2006, nasceu em Lordelo, no concelho de Paredes, um talentoso esquerdino que estava destinado a cumprir o que sonhou "desde pequenino": jogar no Estádio do Dragão. Gonçalo Sousa começou a driblar os primeiros adversários ao serviço da Dragon Force de Ermesinde e ainda muito jovem envergou pela primeira vez o emblema do FC Porto.

Dos Sub-11 aos Sub-17 foi um abrir e fechar de olhos. O empréstimo ao Padroense, em 2021, foi muito proveitoso (12 golos em 24 jogos) e o regresso ao Dragão fez-se em grande estilo: 24 remates certeiros e 11 passes para golo em 34 jogos chamaram a atenção de Filipe Ramos, que o convocou para o Europeu de Sub-17 e o viu a marcar na vitória frente à Escócia.

O esquerdino de 1,77 metros, que tem Cristiano Ronaldo como ídolo, arrancou 2023/24 com o ímpeto de quem queria dar o passo definitivo para o futebol profissional e os quatro golos e duas assistências que assinou foram fundamentais para ter essa oportunidade. A 30 de outubro, em Paços de Ferreira, estreou-se no futebol profissional numa goleada por 5-0 ao Vilaverdense.

Ajudar os Sub-19 a chegar às meias-finais da Youth League e estrear-se a marcar na segunda liga foram pormenores de ouro de uma época que terminou da melhor forma. Já depois de ter renovado contrato e revelado a vontade de se "estrear pela equipa principal", cumpriu o objetivo a 4 de maio de 2024 em Chaves e a irreverência demonstrada deixou água na boca.

Vítor Bruno quis matar a curiosidade, chamou-o para o estágio de pré-época e permitiu-lhe a realização de um sonho: a 28 de julho, Gonçalo apresentou-se no Dragão e por pouco não saiu de lá com a primeira assistência pela equipa principal. "É inteligente e tem tudo o que é necessário para representar o FC Porto". São palavras do colega Vasco Sousa.

O camisola 49 sabe do peso de vestir de azul e branco, até porque foi precisamente essa responsabilidade que lhe tirou o sono na estreia: "Acordei muito feliz por estar nos convocados, mas à noite, nesse dia, com a adrenalina nem dormi".




## Martim Fernandes

Natural de Valongo, Martim Fernandes estreou-se como profissional a 7 de agosto de 2022 pela equipa B, frente ao Covilhã, e cumpriu os primeiros minutos no plantel principal em outubro do ano seguinte, na Taça de Portugal, frente ao Vilar de Perdizes. A boa exibição foi sublinhada com declarações marcantes: "Foi a primeira vez que tive uma claque a apoiar-me e é sempre importante ter ao nosso lado adeptos que amam o clube da mesma forma que nós amamos o FC Porto dentro e fora do campo". Distinguido na 36.ª gala dos Dragões de Ouro com o prémio de Atleta Revelação do Ano, o jovem defesa formado no Olival cumpriu 24 jogos pelo FC Porto B em 2023/24 e marcou um golo, frente ao Feirense, na 26.ª jornada da segunda liga. Na Youth League – competição em que se estreou ainda com 15 anos –, revelou-se uma peça fulcral e foi titular em oito jogos na caminhada que só terminou nas meias-finais. De Nyon saiu diretamente para o clássico da 31.ª jornada da Liga Portuguesa frente ao Sporting, em que fez uma assistência para Pepê no empate a dois golos. Seguiram-se as titularidades frente a Braga, Boavista e Chaves antes do contributo dado no prolongamento da final da Taça de Portugal, de novo diante do Sporting, que lhe valeu o primeiro título como sénior.
Os sucessos dentro do campo levaram o jornal britânico The Guardian a indicá-lo como um dos 60 jovens mais promissores da sua geração e Vítor Bruno a chamá-lo para a pré-época do plantel principal. A "experiência nova para a equipa técnica, o staff e os jogadores" mereceu um balanço "positivo" por parte do lateral a quem o treinador "está sempre a dizer para defender primeiro e só depois atacar" e que está a viver "o sonho de qualquer jogador".
Pronto para "uma luta saudável" com o "grande amigo" João Mário por uma das vagas nos corredores do setor mais recuado – já que "jogar na esquerda ou na direita é igual" –, o jovem de 18 anos, satisfeito com a aposta no ouro da casa, considera que "é isso que faz o clube crescer" e aponta bem alto na hora de definir metas para 2024/25: "Somos o FC Porto e o nosso objetivo é sermos campeões e ganhar tudo o que há para ganhar".

## Martim Cunha

O curto e brilhante percurso de Martim Cunha com a bola nos pés começou aos sete anos no Famalicão, clube da cidade de onde é natural. Após uma amostra de talento, o lateral esquerdo transferiu-se para Guimarães e passou cinco épocas no Vitória antes de se mudar para o Porto, aos 13 anos.
A trajetória no Olival foi meteórica: após 65 jogos em três anos ao serviço dos Sub-15 e dos Sub-17, estreou-se no campeonato nacional de juniores a 19 de agosto de 2023, um dia após ter assinado contrato profissional, com apenas 16 anos e cinco meses. O "crescimento progressivo" entre os mais velhos, sustentado na vontade de "um dia estar no relvado do Estádio do Dragão com os adeptos a apoiar", continuou a ser alternado com a afirmação no escalão adequado à faixa etária em que somou cinco assistências em 2023/2024. Terminada a época com 32 encontros realizados, foi chamado por João Santos para representar Portugal no Europeu de Sub-17 e foi um dos que somou mais minutos (511) na caminhada até à final. Impressionou, dessa forma, Vítor Bruno e tornou-se o segundo elemento mais jovem do plantel principal do FC Porto em 2024/25, apenas superado por Rodrigo Mora.






# Vasco Sousa

Natural de Paredes, o internacional Sub-21 português deu os primeiros toques no Cristelo – jogava à frente mas com o "sonho de ser guarda-redes" alimentado pelos posters de "Helton no quarto" – antes de se mudar para Paços de Ferreira, onde permaneceu durante três épocas. Com 11 anos abraçou o desafio proposto pelo Vitória de Guimarães e representou os conquistadores nos infantis, iniciados e no primeiro ano de juvenil. Os 34 encontros disputados e os cinco golos marcados em 2018/19 cativaram o interesse do FC Porto, que o contratou na temporada seguinte e fê-lo crescer nos Sub-17 e nos Sub-19 até lhe proporcionar a estreia como profissional a 7 de agosto de 2021, ao serviço do FC Porto B, na primeira jornada da segunda liga. O criativo entrou aos 83 minutos e marcou o golo que deu o empate (2-2) aos 90' frente ao Trofense. Três dias depois renovou até 2025 e revelou o sonho de "jogar pela equipa principal do FC Porto no magnífico Estádio do Dragão".

O talento demonstrado ao longo de 27 jogos na segunda divisão levou-o a afirmar-se entre os graúdos. Em 2022/23 participou em 32 encontros ao serviço dos bês, divididos entre segunda liga e Premier League International Cup, alinhou nos seis disputados na Youth League pelos Sub-19 e cumpriu o objetivo que havia traçado anteriormente: na 19.ª jornada da Liga, a 5 de fevereiro de 2023, entrou para o lugar de Marko Grujić aos 88 minutos e jogou pela primeira vez no palco de sonho frente ao Vizela.

Recentemente, lembrou a "promessa" feita à mãe de que ia conseguir estrear-se no Dragão: "Estar ali para entrar, olhar para a zona onde estava a minha mãe e vê-la de lágrimas nos olhos…". Três golos e duas assistências pintaram o retrato de Vasco na edição 2023/24 do segundo escalão. Dinâmico no meio-campo, tecnicamente evoluído e fundamental na aproximação à baliza contrária, o médio chamou a atenção de Vítor Bruno, que o convocou para a pré-época do plantel principal.

Na primeira semana, ainda no Olival, afirmou à comunicação social que se sente "feliz" e que "a renovação" seria "uma coisa natural" dependente do "trabalho bem feito". Na segunda, já na Áustria, estreou-se a marcar frente aos húngaros do Tatabánya e renovou contrato.

Agora com o 15 nas costas e dominado por "uma felicidade tremenda" por cumprir "um objetivo" de longa data, o médio prometeu "dar tudo" para ajudar "o clube a atingir os seus objetivos" e "retribuir" a confiança com "a mística e raça que o clube incute". Orgulhoso por ouvir Jorge Costa classifica-lo como "um jogador à Porto", espera "demonstrá-lo dentro do campo" integrado num grupo "muito unido" em que "o espírito de equipa é o que mais sobressai".

O objetivo coletivo é o de sempre - "dar vitórias, alegrias e muitos títulos a este clube" - e o individual passa por ficar na história: "Trabalho todos os dias para ter as minhas oportunidades, para ser uma referência neste clube e é para isso que vou continuar a lutar".

## Rodrigo Mora

Rodrigo Mora começou a dar os primeiros toques no Custóias (Dragon Force), mas já equipa à Porto desde o verão de 2016. O crescimento no Olival começou a dar frutos em 2021/22, época em que, com 29 golos marcados em 34 jogos, ajudou os Sub-15 a ficarem perto do título nacional.
A inteligência tática e a movimentação letal para as defesas adversárias permitiram-lhe suplantar qualquer outro futebolista que havia jogado em Portugal anteriormente: a 15 de janeiro de 2023, num momento em que voava nos Sub-17 - fez 16 remates certeiros e 13 assistências em 33 jogos no escalão –, foi chamado à equipa B e estreou-se frente ao Tondela, na 16.ª jornada da segunda liga, com apenas 15 anos, oito meses e dez dias. Foi o mais jovem de sempre a fazê-lo em campeonatos profissionais.
Perante as provas dadas em campo, o FC Porto não hesitou em apresentar um contrato profissional ao gigante de 1,68 metros em junho do ano passado. Foi "um passo muito grande" na carreira, "um dia muito importante", mas o objetivo estava bem delineado: "Agora é continuar a trabalhar para um dia chegar à equipa A".
O recorde e os números impressionantes renderam-lhe ainda mais um troféu. A 28 de setembro de 2023, no dia do 130.º aniversário do clube, recebeu o Dragão de Ouro de Atleta Jovem do Ano e deixou claro à plateia que iria "dar o máximo para honrar o prémio". Dito e feito. Em 2023/24 não houve quem impedisse a produtividade de Rodrigo Mora. Com o lugar garantido no balneário da equipa B, afirmou-se entre os graúdos, tornou-se o mais jovem de sempre a marcar na segunda liga - contribuiu para seis golos em 28 jogos ao serviço dos bês - e foi a estrela mais cintilante nas competições jovens da UEFA em que participou. Prova disso mesmo é que foi o jogador mais goleador a nível internacional, quer pelo FC Porto, quer por Portugal.
Na Youth League, ainda com 16 anos, liderou a equipa de Sub-19 em campo e foi uma das pedras basilares no percurso do FC Porto até às meias-finais que contou com uma goleada ao Barcelona, em La Masia (4-0). Em nove jogos, marcou sete golos - entre os quais se distingue um remate soberbo diante do Mainz -, fez duas assistências e levou para casa o troféu de melhor marcador.
No Europeu de Sub-17, voltou a ser o maior destaque, conseguiu evitar toda e qualquer marcação e fixar-se como o melhor marcador (cinco golos) da competição de seleções em que Portugal só perdeu na final. Naturalmente, o painel de observadores técnicos da UEFA colocou-o no onze ideal da prova em que cumpriu, como veio a referir mais tarde, um trajeto "muito bom".
À nona época de azul e branco foi chamado por Vítor Bruno para a pré-época do plantel principal e, logo ao segundo dia, falou em momentos "muito intensos e muito bons" vividos com um "grupo incrível" e com "muito mais" câmaras em seu redor: "É algo a que me vou habituar, de certeza".
Pouco tempo passou até o jovem rubricar um contrato até 2027 que o deixou "muito feliz" e o levou a "agradecer a confiança depositada" pelos responsáveis do clube. Desejoso de "ter muitas alegrias" e "ansioso por ver o Dragão cheio", Mora alimenta o "sonho de ser campeão nacional pelo FC Porto".




GRUPO
EMPRIL
CELTA
RESIDENCES
O REFÚGIO IDEAL
DENTRO DA CIDADE.
Celta Residences beneficia de uma localização
de excelência, no centro do Porto.
Convidamos a conhecer.
www.empril.pt
geral@empril.pt
(+351) 223 773 310
/grupoempril


DERICH

# ESTÁGIO RENUMERADO

O pontapé de saída para 2024/25 foi dado no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, mas a pré-temporada do FC Porto acumulou muitos quilómetros até ao dia em que o plantel foi apresentado aos sócios e adeptos com a pompa e circunstância de outros tempos. Mas já lá vamos.

TEXTO: **BRUNO LEITE**

Naquele que foi o primeiro dia da era Vítor Bruno, o treinador dos Dragões contou com 28 jogadores no arranque dos trabalhos, divididos entre o Olival e a Clínica do Dragão, onde os craques realizaram os habituais testes físicos e exames médicos. Por cá, os azuis e brancos efetuaram três treinos com jogo no Olival antes de se mudarem de malas e bagagens para Bad Tatzmannsdorf, na Áustria, o local escolhido para continuar a preparar a época.

A 6 de julho, cinco dias depois do início dos trabalhos, o FC Porto bateu a Sanjoanense por 4-0, com golos de Iván Jaime (2), Fran Navarro e Toni Martínez. A 10 de julho a mesma receita foi aplicada diante do Desportivo de Chaves (4-0), desta vez com remates certeiros de Gonçalo Borges, Romário Baró, Rodrigo Mora e Zé Pedro. Três dias mais tarde, a 13 de julho, no derradeiro treino com jogo antes da viagem para a Áustria, Fran Navarro, Gonçalo Borges, André Franco e Galeno apontaram os golos do triunfo azul e branco frente ao recém-promovido Nacional da Madeira (4-1).

Assim se resume a história das duas semanas de trabalho intenso no Olival, mas há mais para contar. Durante dez dias, de 15 a 24 de julho, Bad Tatzmannsdorf tornou-se o quartel general dos Dragões, que efetuaram três jogos de preparação em solo austríaco. A 28 de julho, num dia muito especial para a família portista, o Estádio do Dragão encheu para a primeira grande desmonstração de amor da época e ainda viu o FC Porto golear o Al Nassr: 4-0, para não variar.

# Dia 01

## 15 DE JULHO

Minutos depois da chegada a Bad Tatzmannsdorf, Toni Martínez deu voz ao grupo e garantiu que os Dragões estão “todos com muita fome de vencer”. Com Vítor Bruno ao comando “tem havido uma dinâmica diferente, uma dinâmica muito boa e um ambiente espetacular”, acrescentou o avançado espanhol.








# Dia 02

## 16 DE JULHO

No primeiro teste em solo austríaco, o FC Porto bateu o Al Arabi, por 4-0, com golos de Danny Namaso, Toni Martínez, Nico González e Fran Navarro. Após o encontro de preparação, Fábio Cardoso garantiu que os Dragões estão “a trabalhar muito e bem”, enquanto Danny Namaso falou de um grupo “muito unido e muito focado”.




## Dia 03
### 17 DE JULHO

De volta aos treinos após o triunfo frente ao Al Arabi, os Dragões realizaram duas sessões de trabalho em Bad Tatzmannsdorf, uma de manhã e outra à tarde. Neste dia, os nomes de Otavio (gestão de esforço no treino da tarde), David Carmo (gestão de esforço) e Martim Fernandes (treino integrado condicionado) juntaram-se aos de Marcano (trabalho de ginásio e tratamento) e Zaidu (treino condicionado) no boletim clínico.



## Dia 04
### 18 DE JULHO

Em dia de treino matinal, uma família portista a viver na Áustria recebeu uma camisola assinada pelo plantel e teve a possibilidade de conviver com os atletas e equipa técnica em Bad Tatzmannsdorf. Zé Pedro, que concretizou um sonho ao realizar a pré-temporada com o plantel principal, afirmou que os Dragões têm de mostrar "um espírito de equipa muito forte" em 2024/25.



## Dia 05
### 19 DE JULHO

O segundo teste em solo austríaco terminou com uma vitória por 3-1 diante do Áustria Viena, na qual André Franco, Gonçalo Borges e Nico González foram os marcadores de serviço. O médio espanhol acredita que os azuis e brancos estão "no bom caminho", enquanto o central David Carmo, de regresso após o empréstimo ao Olympiacos, garantiu estar aqui "para o que o clube precisar".




## Dia 06
### 20 DE JULHO

Nas instalações do SK Unterschützen, o FC Porto realizou um treino com jogo com os húngaros do Opus Tigáz Tatabánya e triunfou por 4-2 com golos de Toni Martínez (2), Vasco Sousa e Gonçalo Sousa.

## Dia 07
### 21 DE JULHO

O FC Porto realizou uma sessão de trabalho matinal em Bad Tatzmannsdorf. Acabou, contudo, por ser uma manhã diferente, pois o plantel às ordens de Vítor Bruno também trabalhou na piscina. Marcano (trabalho de ginásio e tratamento) e Zaidu (treino condicionado) continuavam no boletim clínico.






## Dia 08
### 22 DE JULHO

De volta ao regime bidiário, o FC Porto treinou de manhã e à tarde nas instalações do SK Unterschützen. Martim Fernandes, um dos vários jovens às ordens de Vítor Bruno, falou aos órgãos de comunicação social e puxou pelo ADN do clube: “Somos o FC Porto e o nosso objetivo é ganhar tudo”.



## Dia 09

### 23 DE JULHO

Naquele que foi porventura o teste mais exigente do estágio, o FC Porto foi a casa do campeão austríaco Sturm Graz e venceu por 2-0. Marko Grujić e Danny Namaso foram os nomes fortes do triunfo azul e branco. Cláudio Ramos, um dos fiéis guardiões da baliza portista, acredita que os Dragões estão "fortes" e com muita vontade de "ganhar". Iván Jaime, por sua vez, não tem dúvidas de que os portistas estão "bem preparados para o futuro".

## Dia 10

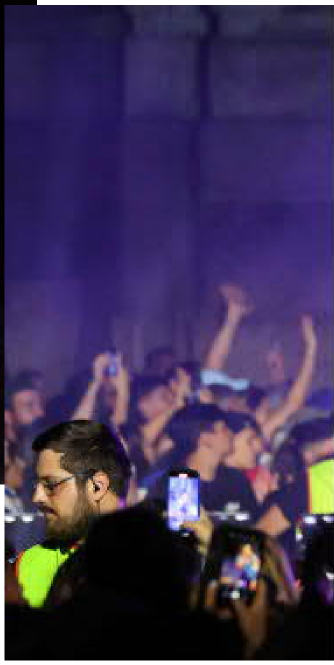
### 24 DE JULHO

Um treino de manhã, ainda na Áustria, e outro à tarde, já no Estádio do Dragão. Neste mesmo dia, os internacionais Diogo Costa, Francisco Conceição, Wendell, Pepê e Evanilson juntaram-se ao grupo na Invicta e integraram o treino da tarde. Por esta altura, no que diz respeito aos internacionais que disputaram o Euro 2024 e a Copa América, só faltava Eustáquio, que estava quase a chegar.




DELTA
CAFÉS
Mexe, mexe,
mexe com Delta
Se o teu dia pede um boost de energia,
a mistura de cereais e café é perfeita para ti.
Mexe-te e prova os solúveis da Delta Cafés.
DELTA
CAFÉS
CEREAIS E CAFÉ
SOLÚVEL
200 g ℮ | 7.06 oz ℮ | 50



# SEMPRE EM ALTA NA BAIXA

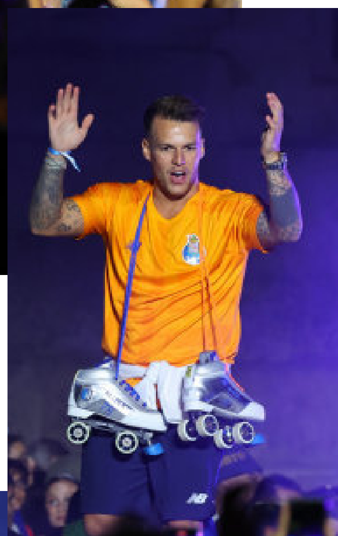



TEXTO: **PEDRO DINIZ**

Cinco anos depois, clube, adeptos e cidade voltaram a unir-se para uma noite inesquecível. Num Largo Amor de Perdição pintado a azul e branco e repleto de portistas, que fizeram questão de aplaudir e motivar os atletas das várias modalidades para a nova temporada, 39 craques desfilaram com os equipamentos do FC Porto para 2024/25.







## DINÂMICA DE CRESCIMENTO

Presente na apresentação dos equipamentos para a época 2024/25, André Villas-Boas agradeceu "à Câmara, à PSP e aos bombeiros pela ajuda dada" e garantiu que "a força do FC Porto está a crescer". Com uma "fé inabalável nesta temporada", o presidente agradeceu "ao passado que foi dado e construído" e deixou claro que está a arrancar "uma nova fase do FC Porto da qual todos estão muito esperançosos". O "crescimento" do clube tem sido "fantástico" e a vontade é muita de "retribuir a generosidade dos adeptos", que aderiram "em massa aos lugares anuais" e se fizeram "sócios do FC Porto". "A força do FC Porto está a crescer e espero que continue a expandir-se a nível nacional e internacional", acrescentou o dirigente máximo de um "clube histórico e único" que tem uma "marca fantástica com tudo para crescer". "Todos somos donos do FC Porto e todos temos de o viver da mesma maneira", acrescentou André Villas-Boas, que assumiu a "responsabilidade maior de tornar o FC Porto um clube com ainda mais sucesso, mais vitórias e retribuir aos sócios tudo" o que representam.












## DA ÁUSTRIA PARA A BAIXA

Da Áustria para a Baixa em apenas 24 horas. Toni Martínez contou que só houve "tempo de descansar com a família" antes de sair para "uma noite muito especial" e o "início de um ano de muito sucesso para o FC Porto". Ciente da importância de "sair e estar perto" da "família" azul e branca, o avançado espanhol lançou uma época em que a ambição é garantir "sempre a vitória".

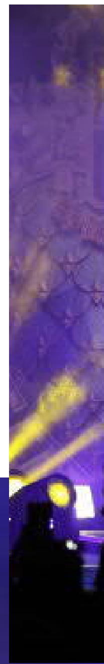
Já depois de uma experiência "muito diferente", Fábio Cardoso revelou que a "ansiedade normal" foi diluída por uma receção fantástica dos adeptos e por momentos preciosos de "convivência" com os restantes atletas das modalidades do clube. O central explicou ainda que os atletas estão "cada vez mais próximos dos adeptos", o "primeiro jogador" que "está sempre presente".

Para Diogo Costa, "é mais fácil jogar à bola" do que desfilar, mas "foi tranquilo entrar no ambiente dos adeptos e curtir com eles", que "são uma motivação extra" na busca por "vitórias" e provocam "uma ansiedade muito boa" capaz de extrair o melhor de cada atleta.

Nico González "nunca tinha visto nada assim" e classificou o evento como "incrível". O espanhol "estava nervoso, porque ver tanta gente é emocionante e é muito bonito ver o portismo unido".


BETANO





## "ESTAMOS JUNTOS"

Da felicidade de Tanner Omlid por "ver os adeptos na Baixa" e do "prazer de vestir a camisola do FC Porto, independentemente do motivo", do "portista de coração" Miguel Maria Cardoso ao "orgulho" de João Miranda, futebolista dos sub-16, em "representar o clube e ser convidado para esta festa", os estados de espírito revelados pelos atletas do FC Porto que subiram ao palco montado no Largo Amor de Perdição diferiram, mas o sentimento de devoção ao clube e de gratidão aos adeptos foi comum. Num ciclo de "preparação intensa" para os Jogos Paralímpicos, David Araújo, do boccia, compareceu na apresentação dos equipamentos ao lado de Luís Nascimento, da natação adaptada, que anteviu "uma época ainda melhor" depois de ter conseguido "tempos que não estava à espera nos campeonatos nacionais". "Com felicidade" estampada no rosto, Eliana Durão frisou que "estar junto dos adeptos é muito bom" e salientou que os portistas "podem esperar o mesmo de sempre: ganhar toda e qualquer competição em que estejamos presentes e a maior entrega possível para dignificar este símbolo". Gabriela Coelho partilhou dos sentimentos evidenciados pela colega de equipa e não hesitou em dizer que "trazer este símbolo ao peito é um motivo para sorrir, junto dos adeptos ainda mais". No palco, Joana Resende foi a representante de todos os atletas e referiu que "é muito bom estar de volta à Baixa do Porto", classificou os adeptos como "o primeiro jogador" e terminou com um claro "estamos juntos, somos Porto".















## A "MELHOR ESTREIA POSSÍVEL" DE CLÁUDIA LIMA

O desenvolvimento do desporto feminino é uma realidade e a valorização do papel da mulher no clube é um eixo prioritário. É neste contexto, e no seguimento das contratações de José Manuel Ferreira para diretor da secção e de Daniel Chaves para treinador, que surge o ingresso de Cláudia Lima, a primeira jogadora de futebol do FC Porto. Natural do Porto, a centrocampista de 27 anos começou a carreira no Folgosa da Maia, mas esta primeira etapa apenas durou duas épocas, já que o interesse pelo andebol levou-a para o Santa Joana, onde praticou a modalidade durante um par de temporadas. De volta aos relvados em 2011, integrou o plantel de sub-17 do Leixões, clube em que se estreou como sénior com apenas 16 anos e que representou durante quatro épocas. Seguiram-se três anos com o xadrez do Boavista vestido antes do início da ligação ao Valadares.
Em Gaia, a internacional portuguesa - foi convocada por Francisco Neto em sete ocasiões para a equipa principal das quinas, já depois de ter feito 16 jogos pelas lusas nos sub-19 - subiu ao relvado por 118 vezes em sete épocas, marcou 10 golos e ajudou os "canários" a conseguir a sexta posição da Liga. Cláudia desfilou na apresentação dos equipamentos e, no final, contou que teve "a melhor estreia possível". "Sou portista desde que me lembro e chegar aqui sempre foi um sonho", explicou.





# ANHA CANDÉ

## RENOVA ATÉ 2027

Força, técnica, capacidade de trabalho e de superação. Tudo isto combinado com a irreverência de um jovem de apenas 16 anos. Anha Candé renovou o contrato que o liga ao FC Porto até 2027 e vai continuar a brilhar de azul e branco com o 95 nas costas.

Nascido na Guiné-Bissau a 13 de agosto de 2007, filho de pai português e de mãe guineense, Candé manteve-se no país natal durante 12 anos, até vir para Portugal. Foi em Massamá que o esquerdino de 1,86 metros começou a dar nas vistas ao marcar, numa única época, 43 golos em 30 jogos repartidos pelas formações de Sub-15, Sub-16 e Sub-17. Perante tamanho feito, não faltaram grandes nomes interessados no jovem atleta, entre eles o FC Porto, que o conseguiu trazer para o Olival. Aos 14 anos, assinou o primeiro contrato de formação e começou de imediato a brilhar pelos Sub-17. A dificuldade dos adversários para o parar tornou-se evidente e a maior prova dessa superioridade foram os 16 golos marcados. Ainda no ano de estreia, foi colocado à prova nos Sub-19. Uma curta adaptação foi suficiente para se identificar que o nível, ainda assim, não era suficientemente alto para tanto talento. Na primeira fase do campeonato de juniores, o imponente ponta de lança marcou oito golos em oito jogos e fez ainda uma assistência. Na Youth League - competição em que foi o melhor marcador da fase de grupos (cinco golos) -, bisou logo ao terceiro jogo e convenceu António Folha a lançá-lo frente ao Vilaverdense. Não ficaria por aqui. Entre escassos minutos no campo dos graúdos e muitos golos na Champions dos miúdos, Anha Candé trabalhou firmemente para dar mais um passo em frente na carreira. Em Tondela, a 21 de janeiro, somou a primeira titularidade e estreou-se a cumprir 90 minutos no futebol sénior. Sete dias depois da primeira boa réplica, mereceu nova titularidade frente ao Belenenses e não desiludiu: aos 24 minutos, libertou-se do adversário direto quando percebeu que Vasco Sousa havia ganho uma dividida nas alturas à entrada da área, recebeu com o pé esquerdo - o dominante - e fuzilou a baliza de David Grilo com o direito, como fazem os melhores artilheiros a nível mundial. Estava quebrado o recorde de jogador mais jovem a marcar na segunda liga aos 16 anos, cinco meses e 15 dias. Houve ainda tempo para marcar e assistir contra o Mainz, no jogo que carimbou o acesso do FC Porto à final four da Youth League e que o consagrou como o jogador com mais contribuições para golo em toda a competição. Foram seis os remates certeiros e quatro os passes decisivos. Tanto talento não passou despercebido a João Brandão, que integrou o avançado - segundo elemento mais novo do plantel, apenas superado por Denis Gutu - no lote de atletas da equipa B para 2024/25 e o viu marcar no particular frente ao União de Lamas e bisar diante do Marítimo da Venezuela.




## "É MAIS UM DOS TALENTOS DA NOSSA FORMAÇÃO"

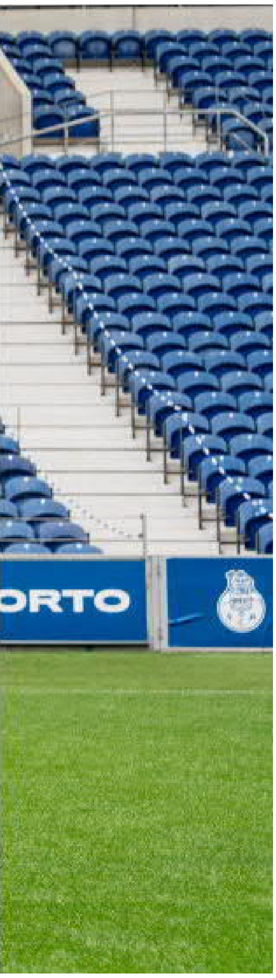
Com um recorde de precocidade batido no futebol profissional e o contrato renovado até 2027, é perfeitamente natural o semblante "muito feliz" de Anha Candé. A alegria por ter a confiança do clube é também uma responsabilidade para o avançado, que quer "continuar a trabalhar e a dar o melhor para ajudar a equipa". "Marcar mais golos do que na época passada" é o objetivo do atleta de 16 anos que se foi "adaptando" às dificuldades inerentes às sucessivas subidas de escalão e sonha "desde criança" estrear-se "no Estádio do Dragão e festejar com os adeptos". Para Jorge Costa, este é "mais um dos talentos da nossa formação", "mais um dos jogadores de elite" que o clube quer "guardar" e em quem tem "muita confiança no presente e no futuro". "Não é da equipa A, B ou Sub-19. É um jogador do plantel do FC Porto que irá evoluir em função do crescimento e das nossas necessidades e em função do que achemos que seja melhor para o futuro dele", afirmou ainda o diretor do futebol profissional.




# POSIÇÃO REFORÇADA NO ACORDO COM A ITHAKA

TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**

Novo acordo para a exploração comercial do Estádio do Dragão pode chegar aos 100 milhões de euros, uma subida de 54% face aos 65 milhões inicialmente previstos.






José Pedro Pereira da Costa explicou todos os detalhes do negócio

A 18 de abril, a anterior administração do FC Porto assinou um contato válido por 25 anos que previa a cedência de 30% dos direitos económicos de uma sociedade em fase de construção envolvendo as receitas e custos de exploração associados à bilhética, ao corporate hospitality, aos naming rights e outros contratos de sponsorship associados ao estádio, ao Museu, às visitas e à organização de eventos não desportivos, bem como de outras oportunidades de geração de receitas, presentes ou futuras, relacionadas com o Dragão.

Numa adenda ao memorando inicial, a nova administração manteve a percentagem que detém da Porto Stadco (70%) - empresa criada através de uma cisão com a Porto Comercial -, e aumentou em até 35 milhões de euros o montante a receber, que poderá atingir os nove dígitos no caso de serem cumpridas determinadas métricas de EBITDA nos exercícios financeiros de 2025/26 e 2026/27. No imediato, esse valor passa de 40 para 50 milhões de euros já em outubro.

Além disso, a adenda contempla ainda uma opção de recompra da participação social cedida à Ithaka no final do 10.º e 15.º anos do contrato, podendo o FC Porto recuperar a totalidade dos direitos económicos da Porto Stadco nesses dois momentos.

Na mesma renegociação ficou ainda fixada a possibilidade de o FC Porto emitir dívida com base nos 70% dos direitos económicos da Porto Stadco que continuará a deter. Neste sentido, o emblema portista irá também constituir uma nova empresa que deterá como único ativo a totalidade da participação social na Porto Stadco, a qual irá procurar realizar uma emissão de obrigações junto de investidores institucionais.

Convém realçar que o FC Porto mantém o controlo e a gestão sobre as operações do Estádio do Dragão, com a colaboração de um parceiro de renome que aporta uma vasta experiência na gestão de grandes infraestruturas, bem como a propriedade total do mesmo ao longo dos mencionados 25 anos da parceria. Após o decurso desse prazo, ou em momento anterior caso decida exercer a opção de recompra acima mencionada, o FC Porto recuperará 100% dos direitos económicos do Estádio do Dragão.

Espera-se que a parceria tenha início no arranque da próxima temporada desportiva e que as melhorias nos camarotes e hospitalidade comecem a ser visíveis dentro de um ou dois anos.

Concluído um longo processo negocial, José Pedro Pereira da Costa pôde finalmente revelar alguns pormenores da negociação: "O acordo anterior previa que no momento do fecho da operação o FC Porto recebesse 40 milhões. Neste novo, passa a receber 50 milhões de euros de imediato".

Em declarações ao Porto Canal, o responsável pela área financeira explicou que "o acordo assinado pela anterior administração não permitia qualquer tipo de revogação sem custos", que "os custos eram avultados" e que o novo memorando passa a incluir "a possibilidade de recompra da participação por um valor que já foi acordado".

"Com base nos 70% dos direitos económicos da Porto Stadco", a Comissão Executiva encetou negociações com "um dos grandes bancos internacionais para montar uma operação de financiamento" que irá permitir "um encaixe importante" capaz de assegurar o "cumprimento das regras do fair-play financeiro da UEFA".

> ***"O acordo anterior previa que no momento do fecho da operação o FC Porto recebesse 40 milhões. Neste novo, passa a receber 50 milhões de euros de imediato."***

Rodeados de lendas como João Pinto, Eduardo Luís, Frasco ou André nos melhores lugares do Estádio do Dragão, os Lucky Fans viveram "uma das surpresas mais agradáveis" e "um dia espetacular" pautado por "um sentimento muito grande". Entre eles estiveram dois associados há mais de 75 anos: Artur Santos, campeão vitalício de andebol e o número 107 na lista de filiados, e Hernano Pereira, que tem "uma vida passada ao lado do FC Porto". Além dos rosetas de diamante, outros três sócios detentores de bilhete para a apresentação tiveram direito a conviver de perto com os heróis de Viena. Caso de José Pinto, para quem "é importante fazer do FC Porto uma potência em todos os domínios com a ajuda dos associados", Rui Ferreira, para quem "um clube deve funcionar como uma família", e de Mário Gomes, para quem "a proximidade e a afinidade com os sócios é de salutar". Depois das apresentações de Vítor Bruno e de Magnus Andersson, da entrega dos troféus de hóquei em patins ao Museu, da visita guiada ao autocarro, do treino com jogo à porta fechada no Olival e do photoshoot do plantel principal, esta foi mais uma iniciativa no âmbito do Lucky Fan - programa integrado na nova estratégia de benefícios que garante experiências exclusivas aos Dragões de corpo e alma.
Em determinados momentos, os sócios serão surpreendidos com convites que os trarão para dentro da vida do clube, participando em acontecimentos que normalmente estão vedados ao olhar comum. Haverá sempre um critério na escolha, sempre diferente para impossibilitar a antecipação do próximo passo e para que o convite seja verdadeiramente surpreendente. O melhor mesmo é não fazer previsões e torcer para que seja o seu dia de sorte. Quem sabe se o FC Porto lhe bate à porta quando menos espera...



# MAIS DO QUE SORTE MAIS DO QUE ADEPTOS

TEXTO: **MANUEL T. PÉREZ**

Uma vida de associativismo e de dedicação a uma causa merece ser devidamente recompensada e foi isso que o FC Porto tentou fazer ao convidar cinco sócios com largas décadas de ligação ao clube para assistirem ao jogo de apresentação, frente ao Al Nassr, no camarote presidencial.

## HERNANO PEREIRA, SÓCIO 110

"Dia 2 de dezembro faço 77 anos de sócio do FC Porto e recebi a roseta de diamante há um ano e pouco, das mãos do então presidente Jorge Nuno Pinto da Costa. Não há palavras para definir esta paixão, é algo que está no coração e acima de tudo, exceto da esposa, dos filhos e dos netos. Fiquei muito surpreendido com o convite, estava a jantar e julguei que fosse uma brincadeira, mas depois explicaram que podia assistir à apresentação no camarote presidencial e cá estou eu. Está a ser um dia espetacular, estive aqui há pouco tempo quando recebi a roseta dos 75 anos, mas nunca tinha visto um jogo aqui. Basta dizer que estamos à beira do presidente, a quem também já agradeci a gentileza. Isto é um caso único, algo surpreendente e deixa uma pessoa sem palavras. Andei por muitos lados atrás do clube, quando era mais novo, depois casei-me, ainda fui a Sevilha ver a Taça UEFA e tem sido uma vida passada ao lado do FC Porto."



## JOSÉ PINTO, SÓCIO 1.461

"Foi uma das surpresas mais agradáveis que me fizeram, porque nunca pensei que fosse possível escolherem-me para um evento desta amplitude. Era detentor de Lugar Anual e tive de cortar com isso por causa da minha situação física, tenho problemas de coluna e era muito penoso deslocar-me até ao estádio. Não vinha ao Dragão há quatro anos e foi uma surpresa enorme, um dos maiores gostos. Acredito sinceramente neste presidente, sem querer bajulá-lo, acredito que ele vai ter sucesso porque começou de uma maneira feliz, a tentar devolver o clube aos sócios. Um clube sem sócios não existe e é importante fazer do FC Porto uma potência em todos os domínios com a ajuda dos associados, que é fundamental. É um sentimento muito grande, vim acompanhado por uma neta que também é portista convicta e estou a viver uma felicidade rara que nunca poderei agradecer."

## RUI FERREIRA,SÓCIO 1.749

"É muito bom que isto aconteça, porque um clube deve funcionar como uma família. Quanto mais próximos estivermos uns dos outros, melhor. Os jogos não se ganham só dentro do campo, também é importante haver união fora e transmitir mais força lá para dentro. Quando recebi o telefonema perguntei à menina se estava a brincar, ela disse que não e foi uma agradável surpresa. Por muitos e bons anos que viva, espero que sejam muitos a sofrer pelo nosso FC Porto, isto é algo que nunca hei de esquecer."

## MÁRIO GOMES, SÓCIO 3.870

"Foi uma agradável surpresa. Quando tocou o telefone, um número que eu não conhecia, nem queria acreditar que fosse verdade. O presidente André Villas-Boas teve a amabilidade de me convidar para estar presente nesta apresentação e estou muito contente, foi uma excelente iniciativa, os sócios corresponderam e a casa está cheia. Já era comum vir todos os anos à apresentação do FC Porto, mas nunca desta forma. A proximidade e a afinidade com os sócios é de salutar. É necessário haver cada vez mais proatividade entre o FC Porto e os associados que fazem parte desta história e dão outra dimensão ao clube. São eles que o apoiam e sem sócios não existe FC Porto, porque são eles que tornam tudo possível."



## VERÃO AZUL PARA OS LUCKY FANS

Às apresentações de Vítor Bruno e de Magnus Andersson e à entrega dos troféus de hóquei em patins no Museu seguiram-se mais cinco iniciativas de aproximação dos sócios à vida diária do clube. António Torres e o pai estavam na Loja do Associado quando lhes foi oferecida a oportunidade de conhecer por dentro o renovado autocarro da equipa principal, Pedro Mendes e Sara Fonseca foram recebidos no Olival por Vítor Bruno e foram espetadores atentos do treino com jogo à porta fechada frente ao Nacional, Manuel Amaral e Valdemar Melo levaram os netos a conhecer os jogadores na sessão fotográfica do plantel principal dias antes de Artur Santos, Hernano Pereira, José Pinto, Rui Ferreira e Mário Gomes assistirem ao jogo de apresentação no camarote presidencial e de Aires Martins Ruas, Fernando Rodrigues, Hugo Soares, Vânia Matos e Inês Teixeira presenciarem a entrega da Supertaça ao Museu. Faz tudo parte do programa Lucky Fans, integrado na nova estratégia de benefícios que garante experiências exclusivas aos Dragões de corpo e alma.



## MODALIDADES SEMPRE A SOMAR

Quinze finais, dez ouros, cinco pratas e dois bronzes: assim se pode resumir a participação do FC Porto na Taça de Portugal de boxe, competição que venceu na vertente feminina, masculina e em absolutos. No Jamor, palco dos nacionais, a natação portista arrecadou cinco medalhas de ouro, nove de prata e oito de bronze. No fim de semana seguinte, Luís Pinto sagrou-se campeão de Portugal na modalidade de carambola e no escalão Sub-25. Para alcançar o desígnio, o bilharista do FC Porto bateu o colega de equipa Gonçalo Santos, por 30-23, no jogo de atribuição do título. Na natação, Duarte Ferreira continuou a bater recordes e estabeleceu duas melhores marcas nacionais na piscina curta do Clube Fluvial Portuense, onde Kevins Apseniece (absolutos) e Miguel Medeiros (juvenis) foram os melhores atletas masculinos nas respetivas categorias.



## A PRIMEIRA DE MUITAS

A Casa FC Porto de Arouca foi a primeira inaugurada por André Villas-Boas, que se fez acompanhar por António Sousa, Carlos Secretário, Silvestre Varela, Rolando e Joana Resende numa cerimónia em que lembrou o "papel da mulher no futuro do clube" e a importância do associativismo. Para o presidente portista, "as Casas têm que ser uma marca do ADN FC Porto", por isso têm sido "dados passos firmes e medidas concretas, porque o clube vinha a distanciar-se dos sócios". "O FC Porto está mais forte do que ontem, a melhor forma de honrar a memória de quem o fez crescer e ser ainda mais Porto", concluiu.



## BASES SÓLIDAS NO BASQUETEBOL

A renovação de Miguel Maria Cardoso e a contratação de Hugo Ferreira ajudaram a cimentar as opções de Fernando Sá para a posição de base. O portista de Ponte de Lima vai continuar a vestir as cores que o apaixonam até 2026, ao passo que o ex-Lusitânia se juntou ao poste Gonçalo Delgado no leque de reforços. Se um está "muito feliz por ficar em casa", o outro concretizou "um sonho de criança".



## SEIS CARAS NOVAS ÀS ORDENS DE MIGUEL COELHO

Sara Rohr, Bruna Correia, Puck Hoogers, Erika Mercado, Brianna Kadiku e Kyla Swanson são as novidades do plantel tetracampeão nacional de voleibol feminino. A distribuidora chega com o rótulo de atleta do ano da faculdade canadiana que representava, a central internacional portuguesa trocou o Vitória de Guimarães pelo FC Porto, a zona 4 neerlandesa representava os suíços do Volley Lugano, a oposta argentina e a central norte-americana atuavam na Grécia e a gigante de 1,93 metros jogava em Porto Rico. Todas prometeram empenho total e ajudar o novo clube a conquistar o maior número de troféus.



## FUTEBOL FEMININO A GANHAR FORMA

O desenvolvimento do desporto feminino é um dos principais compromissos da Direção do FC Porto, que apresentou Daniel Chaves como treinador e 15 atletas portuguesas como reforços. O antigo técnico da Dragon Force confidenciou a "honra, o orgulho e o grande sentido de responsabilidade" por abraçar "este projeto pioneiro no clube", antecipou "um futuro brilhante" para as "jogadoras capazes de fazer parte do presente e do futuro" e reforçou a importância de "um crescimento sustentado" feito "à medida que o nível competitivo vai exigindo".




## DRAGÃO CHEIO E BEM TRATADO

Com uma classificação quase perfeita de 4,99 estrelas, o tapete verde do Estádio do Dragão superou toda a concorrência e arrecadou o prémio de Melhor Relvado 2023/24 atribuído pela Liga Portugal. Enquanto isso, a venda de Lugares Anuais superava as melhores expetativas e batia recordes dos últimos 15 anos. Na antecâmara de uma das temporadas mais desafiantes de que há memória, os sócios azuis e brancos responderam afirmativamente à chamada e aderiram em massa à Cadeira de Sonho, cuja venda cresceu 20% em relação ao período homólogo.



## CONTRATAÇÃO DE DOMINGOS FOI A SEGUNDA

Depois de Kaio Henrique, Domingos Andrade assinou um contrato válido por quatro temporadas e juntou-se ao plantel B do FC Porto após uma campanha em que deu nas vistas ao serviço do Felgueiras. Já com a camisola 88 vestida, o internacional angolano mostrou-se "muito orgulhoso" por chegar a "um clube enorme" e deu voz ao sonho de "jogar no Estádio do Dragão".




## ANGÉLICA FAZ HISTÓRIA EM PARIS

Angélica André terminou os 10 quilómetros em águas abertas dos Jogos Olímpicos de Paris na 12.ª posição após 2 horas, 6 minutos e 17 segundos a nadar no rio Sena. A nadadora ficou a apenas 2 minutos e 42 segundos da vencedora da prova, a neerlandesa Sharon Van Rouwendaal, e a seis segundos de conseguir um diploma. No dia em que se tornou a primeira atleta portuguesa a estar na prova de águas abertas em duas Olimpíadas, a portista cumpriu o objetivo de melhorar o 17.º lugar conseguido em Tóquio. O percurso de seis voltas de aproximadamente 1,67 quilómetros entre a Ponte Alexandre III e a Ponte de l'Alma provocou dificuldades às atletas devido às fortes correntes sentidas. Ainda assim, a medalhada de bronze dos Mundiais do Catar e de prata na Taça da Europa em Barcelona ultrapassou várias concorrentes nas últimas voltas para fixar a melhor marca nacional na competição. Após mais de duas horas a "lutar de igual para igual com as outras nadadoras", a matosinhense apresentou-se à comunicação social portuguesa "bastante contente" por ter cumprido "o objetivo principal", que passava por "fazer o melhor resultado de sempre". Sem ressentimentos por ter ficado a apenas seis segundos do Diploma Olímpico e com o desejo expresso de "tentar fazer sempre melhor", explicou o afastamento do grupo da frente durante o percurso: "Foi no abastecimento, tentei tirar a garrafa e ficou presa. Como a corrente estava a favor perdem-se muitos lugares, depois, com a corrente contra, consegui recuperar alguns".




## JASPERS FESTEJOU EM CASA

Dick Jaspers alcançou a 30.ª vitória em Taças do Mundo de bilhar às três tabelas no Dragão Arena, palco da quarta etapa da prova - a primeira com representantes europeus na final. Frente a Myung Woo Cho, companheiro de equipa no FC Porto, o neerlandês impôs-se por 50-35 e juntou nova página dourada ao registo que começou a escrever há 33 anos em Tóquio. Cinco vezes campeão do mundo absoluto, cinco vezes campeão da Europa individual, oito vezes vencedor do circuito, duas vezes vencedor dos jogos mundiais, campeão nacional por equipas em vários países e duas vezes campeão europeu pelo FC Porto, Jaspers encurtou a distância para Torbjörn Blomdahl (46) e aproximou-se do colega sueco dono do melhor palmarés na competição com sete etapas anuais.



## NOVO CICLO EM ANDAMENTO NO ANDEBOL

A equipa de andebol arrancou a época sob orientação de Magnus Andersson e com dois reforços: o portentoso lateral esquerdo Thorsteinn Gunnarson, um jovem internacional islandês de 21 anos, 2,08 metros e 100 quilos que considera o FC Porto o clube "ideal para começar" a cumprir o objetivo de "estar entre os melhores do mundo", e o guarda-redes Sebastian Abrahamsson, um sueco de 34 anos e 1,95 metros que pode trazer "experiência" à equipa e que já sabe que "aqui é para ganhar sempre". Conhecimento de causa não falta também a Fábio Magalhães, o primeira linha que renovou até 2025 e vai para a sétima época de Dragão ao peito. É já um dos líderes do balneário a par de Daymaro Salina, o capitão sedento de "ganhar tudo o que há para ganhar", e Rui Silva, um central com "ainda mais fome" de títulos depois das "férias mais longas dos últimos tempos".


REPSOL
REPSOL
E
F
Ana
Cheio de motivação
REPSOL


FUTEBOL CLUBE DO PORTO
invictos de coração
• CIDADE | CLUBE •
1893